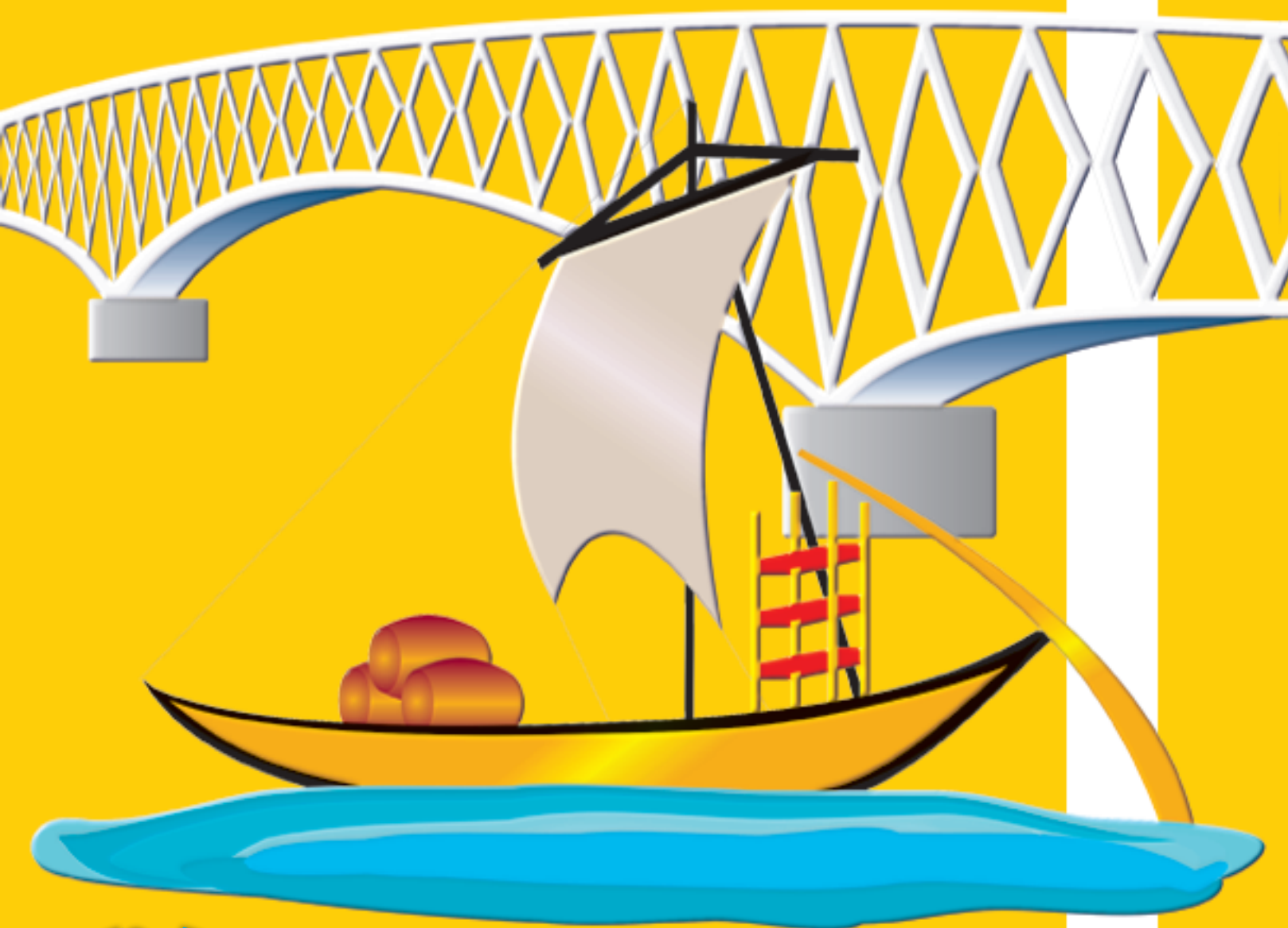


# REVISTA ESCOLAR

Agrupamento Vertical de Escolas de Cinfães

Março 2009



Número seis

**AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DE CINFÃES**

**ESCOLA E.B. 2,3 GENERAL SERPA PINTO**  
**ANO LECTIVO 2008/2009**



**ALUNOS PROPOSTOS PARA O QUADRO DE VALOR E EXCELÊNCIA E DE MÉRITO E COMPORTAMENTO**

**QUADRO DE VALOR E EXCELÊNCIA**

NOME DO(S) ALUNO(S)	Nº	TURMA	ANO
Moisés Vasconcelos	15	A	5º
Rita Sousa Silva	23	A	6º
Raquel Filipa Cardoso	22	B	6º
Joana Tomomi Silveira	10	D	6º
Liliana Cardoso	17	C	7º
Ana Filipa da Silva Pinheiro	1	A	8º

**QUADRO DE MÉRITO E COMPORTAMENTO**

NOME DO(S) ALUNO(S)	Nº	TURMA	ANO
Catarina Fraga	7	A	5º
Barbara Ferreira Florim	3	B	5º
Ana Jacinta da Costa Branco	1	C	5º
Tânia Sofia Dias	17	D	5º
João Marcelo Teixeira Silva	10	E	5º
Andreia Filipa Ferreira	2	F	5º
Cláudia Alexandra Ribeiro	3	F	5º
Barbara Tártaro da Silva	10	A	6º
Ricardo Jorge dos Santos Correia	23	B	6º
Marta Sofia Cardoso	16	B	6º
Ana Amaral	1	C	6º
Vânia Miranda	28	D	6º
Raquel Vieira	26	E	6º
Gabriela Rodrigues	10	F	6º
Jorge Marques	10	G	6º
Marisa de Sousa Francisco	19	H	6º
Paula Pereira	19	B	7º
Joana Silva	9	B	7º
Liliana Cardoso	17	C	7º
Luís Ferreira	18	C	7º
Tiago Silveira	22	C	7º
Ana Filipa da Silva Pinheiro	1	A	8º
Ana Mouta	1	C	8º
Diana Sousa	4	C	8º
Joana Jorge	9	C	8º
Sónia Miranda	23	B	9º
Tiago Pereira	24	B	9º



# Agrupamento Vertical de Cinfães



## Nesta Edição:

A minha escola .....	3
Associação de Defesa e Promoção da Freguesia de Tendais .....	16
Notícias da Biblioteca .....	33
An Englishman in Cinfães .....	36
Centro de Novas Oportunidades .....	38
Cursos de Educação e Formação .....	41
Crônicas em Viagem e de Vidas atribuladas .....	44
Na Finlândia .....	46
Projecto Educativo .....	50
Visita de Estudo .....	54
Entrevista .....	58
Dia Mundial da Alimentação .....	65
Calendário Competitivo do Desporto Escolar .....	71

Propriedade  
Agrupamento Vertical de Cinfães  
Tel.: 255560100  
Fax: 255560108

Direcção e Coordenação  
Ana Morgado  
Cláudia Pereira

Impressão  
Litogaia AG  
comercial@teq.pt

Tiragem  
2 000 exemplares

Depósito Legal  
240864/06

## Editorial

Queremos uma escola de que todos se orgulhem e para isso não regateamos esforços.

Vivemos um tempo de angústias e desencontros. Um tempo que rapidamente queríamos esquecer porque o medo não ajuda a crescer e porque o pensamento emparedado não nos deixa sonhar.

A escola é cada vez mais a nossa casa. O espaço onde, todos, passamos grande parte do nosso tempo, daí que a sintamos de forma quase cinestésica, quase visceral. Recusamos os falsos moralistas. Recusamos os falsos apóstolos, defensores de paradigmas há muito patenteados e há muito esgotados. Acreditamos numa escola de pessoas livres e responsáveis, pessoas capazes de pensar, capazes de agir e crescer. Acreditamos numa escola onde é bom ser professor, onde é bom ser aluno. Uma escola de cumplicidades em que cada um ocupe um espaço e onde todos possam sorrir.

Já passaram alguns meses desde o início do corrente ano lectivo. É claro que a nossa escola é uma escola viva, continua uma escola viva. Construimos projectos, planificamos actividades, ajudamos a aprender, ensinamos, aprendemos... preparamos futuros que nos implicam e que nos responsabilizam. Fazemo-lo com paixão e, por isso sofremos e gritamos, se nos desconsideram ou pisam, se tentam aspergir de indiferença ou empoeirar de esquecimento. Somos educadores.

A Revista Escolar que agora, mais uma vez, editamos pretende ser o espelho das muitas actividades e projectos desenvolvidos. É claro que não é possível dar nota, com o devido relevo, das muitas e variadas situações de aprendizagem concretizadas. A todos é dada a possibilidade de participação e, por isso, apresentamos uma revista multifacetada e rica, onde as muitas valências desta Instituição dão testemunho e onde os nossos alunos têm espaço privilegiado.

Uma palavra muito especial para o nosso Centro Novas Oportunidades que vem desempenhando um papel fundamental na certificação dos adultos que vêm na escola uma porta de oportunidades. Uma palavra, também, para o novo órgão deste Agrupamento, o Conselho Geral, que passa a ter funções fundamentais na vida da escola, desempenhando um papel crucial na modernização da instituição e contribuindo para uma maior abertura à comunidade.

Não querendo ser exaustivos, não podemos deixar de referir, também, dois jovens professores, Ben Dickinson e Aleksandra Kzaban, o primeiro inglês, a segunda, polaca, professores que este ano lectivo vêm trabalhando connosco, contribuindo decisivamente para a universalização da nossa escola e para o alargar da dimensão multicultural e europeia que tanto temos privilegiado. Aliás essa aposta é, igualmente, visível nas parcerias que vimos desenvolvendo com dez países europeus. Lembramos que entre 4 e 8 de Maio próximos teremos connosco representantes de escolas da Roménia, Itália e Espanha com quem temos vindo a desenvolver parcerias estratégicas nos últimos três anos.

A toda a comunidade educativa, a todos sem excepção, e porque estamos ainda no inicio de um novo ano e, ainda porque se avizinham tempos de alguma dificuldade que, necessariamente, se irão reflectir na vida da escola, votos de saúde, paz e muita disponibilidade para acompanhar e orientar os nossos jovens.

O Presidente do Conselho Executivo

Manuel António Pereira



## A minha escola nova TRIBUTO A GIORDANO BRUNO e aos que pensam livremente...

Já tenho leitura para algum tempo, dessa que vale a pena, que nos enobrece a alma, que nos faz pensar, sentir e agir. Comprei “A Última Confissão”, um livro do escritor Morris West.

É uma história romanceada de Giordano Bruno que nasceu em Nápoles, em Itália, corria o ano de 1548, e que enquanto um sopro de vida animou o seu corpo e a sua mente nunca teve medo de dizer e escrever o que pensava e aquilo em que verdadeiramente acreditava ainda que isso ofendesse uma hierarquia ciente dos seus privilégios.

Desde os bancos de escola que sempre admirei esta figura que correu a Europa, foi filósofo, padre, escreveu livros que perpassaram os séculos, defendeu ideias consideradas heréticas pela ortodoxia religiosa. Não abjurou as suas convicções, foi torturado, renunciou à retractação como via para a obtenção da liberdade, apodreceu nas masmorras da prisão papal, o castelo de Sant’Angelo, denunciado por Mocenigo, tendo sido supliciado pelo fogo por determinação da Santa Inquisição a 17 de Fevereiro de 1600, no dia em que escrevo estas linhas.

Morreu por aquilo em que acreditava e não se retratou. Preferiu a morte à orfandade das suas ideias e dos seus ideais.

A Inquisição não lhe perdoou; o braço secular queimou-o no Campo dei Fiori, em Roma, e o clérigo que ordenou tão vil sentença foi canonizado, feito santo, em 1929, compensando-se a cobardia e a repressão com a aura da santidade.

Giordano Bruno não morreu por ter roubado, matado ou cometido qualquer outro ilícito gravoso. Morreu pelas ideias que preconizava e que defendia.

Mesmo depois da sua morte os seus escritos foram colocados no Índice e banidos.

Daí que, na escala microscópica que represente, me sinta contente por poder ora sugerir a leitura deste livro de Morris West para que conheçam a vida e a obra de Giordano Bruno. Ao mesmo tempo, ainda que inconscientemente, todos prestaremos homenagem à memória de um homem que a justiça terrena condenou por defender a liberdade do seu pensamento nos seus escritos.

Não esqueçamos Giordano Bruno e lutemos contra aqueles que, nos tempos que correm, ainda teimam em amordaçar o pensamento de quem ousa querer ser livre na defesa da sua dignidade pessoal e profissional.

Daí que condicionar alguém nos direitos, liberdades e garantias para que o seu exercício não afronte o poder instituído alicerçado na arrogância e na ameaça – práticas tão do agrado de certas formas de governação – me pareça tão intolerável quanto censurável.

Foi esta postura que o venerável filósofo denunciou e contra a qual lutou para que os valores da dignidade da pessoa humana e a liberdade de expressão sejam hoje um direitos inalienáveis.

Aqui deixamos o nosso tributo também a todos aqueles que às dezenas de milhar se manifestam nas ruas com coragem em defesa da qualidade do ensino, do bom-nome da Escola e dos direitos dos seus agentes num quadro de participação e cidadania pela afirmação da justiça contra a iniquidade.

*Jorge Ventura*

*\* Presidente do Conselho Geral Transitório.*



# A minha escola

A minha escola nova é muito bonita e também muito espaçosa, comparada com a escola do 1º ciclo.

Na escola do 1º ciclo havia cerca de cem alunos, na minha escola nova há aproximadamente seiscentos alunos.

A escola tem muitas coisas novas, tais como: um campo de futebol, um campo de areia, novas disciplinas e novos professores. Nesta escola tudo é novo para mim.

O maior problema é o peso excessivo da mochila mas, em breve, teremos os nossos cacifos.

Na cantina a comida é muito saborosa e o ambiente é agradável mas, devido ao grande número de alunos, existe bastante barulho.

Na escola também há aulas de "hip hop" e outras danças, também há aulas de andebol e futebol.

Eu gosto muito de frequentar esta escola porque tenho muitos amigos e colegas. Também gosto da minha turma, apesar de não termos ficado todos juntos, depois de quatro anos na mesma turma.

A escola tem uma biblioteca onde podemos estudar, um bar e uma papelaria onde podemos comprar material para as aulas.

Vou estudar bastante para adquirir novos conhecimentos e poder preparar o meu futuro.

*Bárbara Ferreira Florim, 5º B*



No primeiro dia ao chegar  
Fiquei muito admirado  
O tamanho da escola  
Deixou-me muito assustado.

Sentados nas nossas cadeiras  
Ouvimos com atenção.  
O discurso de boas-vindas  
Feito pela Direcção.

Dirigi-me a uma sala  
Para ver se percebia  
Como funcionava a escola  
Que tanto medo me metia.

As aulas lá começaram  
Conhecemos os professores.  
Aprendi, como é da praxe,  
A tratá-los por doutores.

Alunos do 5º C

Devemos ser educados  
E as regras respeitar  
Para sermos disciplinados  
Não devemos prevaricar.

Aula de substituição  
6º B

**ACRÓSTICOS**  
(trabalhos realizados em Estudo  
Acompanhado - 5º B)

**C**aminho sempre  
**L**eio muito  
**A**ntes de me deitar  
**U**vas como  
**D**ivirto-me a dançar  
**I**mportante estudar em casa  
**O**ntem joguei à bola.

Cláudio, 5º B

**E**u gosto muito de música  
**M**uitos amigos eu tenho  
**A**doro a minha professora  
**N**ão gosto que me incomodem  
**U**i, que feio o meu casaco  
**E**nvergonhado, eu sou e  
**L**indo de morrer!

Emanuel, 5º B



**A** é de Ana

Gosta da cama.

**C** é de Cátia

Que ama a sua pátria.

**C** é de Cristiana

Nada com a cana.

**D** é de Diana

Que tem uma mana.

**D** é de Diogo

Que come o ovo.

**F** é de Fernando

Faz tudo o que lhe mando.

**F** é de Florbela

Canta quando está à janela.

**H** é de Hugo

É gordo porque come tudo.

**J** é de João

Pisa o rabo do cão.

**J** é de Jorge

Com medo até foge.

**L** é de Liliana

É tão magra que até o vento a abana.

**M** é de Mariana

Come sempre uma banana.

**M** é de Miguel

Escreve no papel.

**M** é de Mónica

Toca harmónica.

**R** é de Rafaela

Tem coisas dela.

**R** é de Ricardo

Tem medo do diabo.

**R** é de Rita

Tem uma saia bonita.

**S** é de Saúl

Bebe de um bule.

**T** é de Tânia

Brinca com a Vânia.

**V** é de Vanessa

Corre com muita pressa.



## Abecedário das férias

**A** minha mãe e eu fomos ao rio.

**B**rinquei muito.

**C**antei uma canção inglesa.

**D**e manhã, dormia até tarde.

**E**u fui à praia.

**F**utebol? Joguei várias vezes com os meus amigos.

**G**elados? Comi imensos nas férias.

**H**ipopótamo, vi um no Jardim Zoológico.

**I**nventei uma história divertida.

**J**oguei computador.

**K**ing, significa rei.

**L**i, A Aventura na Quinta das Lágrimas.

**M**ontei a cavalo.

**N**adei bastante.

**O**uvi música pop.

**P**asseei com os meus primos.

**Q**ue seca, não fiz nada de importante.

**R**i muito porque estava feliz.

**S**altei à corda.

**T**ive uma bicicleta nova.

**U**vas? Comi muitas.

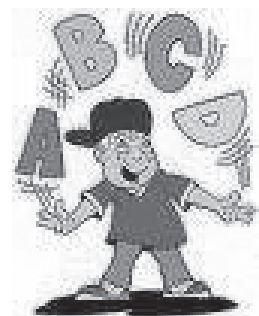
**V**i televisão.

**W**rong, significa errado.

**X**ilofone, comprei um nas férias.

**Y**es, foram fantásticas as minhas férias.

**Z**oomarine, fui até lá e vi as focas.



Rafaela Filipa de Sousa Pinto, 5º D

## Alfabeto Braille

⠁	⠃	⠉	⠇	⠑	⠋	⠊	⠎	⠏	⠕
a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
⠅	⠄	⠍	⠹	⠺	⠞	⠟	⠠	⠡	⠢
k	l	m	n	o	p	q	r	s	t
⠠	⠡	⠢	⠣	⠤	⠥	⠦	⠧	⠨	⠩
u	v	x	y	z	ç	é	á	è	ú
⠠	⠡	⠢	⠣	⠤	⠥	⠦	⠧	⠨	⠩
ã	ê		ô	@	à		ü	õ	w
⠠	⠡	⠢	⠣	⠤	⠥	⠦	⠧	⠨	⠩
,	;	:	/	?	!	=	"	*	'
⠠	⠡	⠢	⠣	⠤	⠥	⠦	⠧	⠨	⠩
í	ã	ó	Sinal de número	.	-	Sinal de letra maiúscula	*		

Trabalho Colectivo, 5º F



## DIA NACIONAL DA ÁGUA E DIA INTERNACIONAL DA MÚSICA

Pelo segundo ano consecutivo festejámos, no dia 1 de Outubro, o Dia Nacional da Água e, pela primeira vez o Dia Mundial/Internacional da Música.

### O dia iniciou com o jogo “VAMOS À PESCA!...”

O Professor Rogério (AFD) preparou um percurso pelo qual todos os alunos deveriam passar para participarem num torneio de pesca: havia “montes” para subir e descer, árvores para contornar em ziguezague, pequenos riachos para saltar a pés juntos, uma ponte para passar, demonstrado bom equilíbrio e, eis que se encontram perante o “lago” repleto de peixes coloridos...



... o Professor forma as equipas, explica as tarefas,...  
... exemplifica-as...  
e... lá vão eles...



A pesca foi proveitosa e não houve vencedores nem vencidos... Venceu a alegria, a boa-disposição e a vontade de colaborar em tudo.

Mas, se até ao momento a alegria imperou, imagine-se agora com música à mistura!...

O Professor Ricardo (Música) preparou duas canções alusivas à Água, às quais acrescentou gestos que fizeram as delícias das crianças. As canções mimadas são sempre do agrado de todos e desta vez isso ficou bem patente até ... nos adultos





Entre uma actividade e realizaram-se algumas experiências com água:



VEJAMOS!!!!

Os utensílios/ materiais:

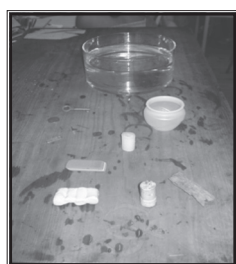
- balança, copos, colher medida; colheres para mexer...

e os produtos necessários:

- café de máquina; farinha, sal, açúcar, areia, azeite, álcool...

### SOLÚVEL OU NÃO SOLÚVEL?

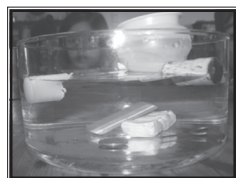
Enquanto os alunos eram informados da experiência a efectuar iam registando qual seria o resultado, que seria alterado após a realização da mesma caso a suposição estivesse errada ANTES ...



Até os mais pequenos tentaram...

### FLUTUA OU AFUNDA?

MAÇÃ  
E  
BATATA



Uma FLUTUA outra AFUNDA. Qual FLUTUA e qual AFUNDA? É melhor provar...

MAÇÃ... BATATA... AAHHHRRRRR!!!

Ainda tivemos a possibilidade de assistir a dois filmes muito interessantes e animadas, com músicas muito bonitas. Um mostrou-nos as formas de preservar a água, o outro mostrou-nos a utilidade e o ciclo da água.

Foi um dia profícuo, bem preenchido e muito didáctico!.

Texto produzido pelos alunos do 3º. e 4º. Anos

E. B.1 de MERIDÃOS Nº. 1



## Água, um bem essencial

A água é um bem precioso  
Não a devemos desperdiçar...  
É um ser monstruoso  
Aquele que a estragar!

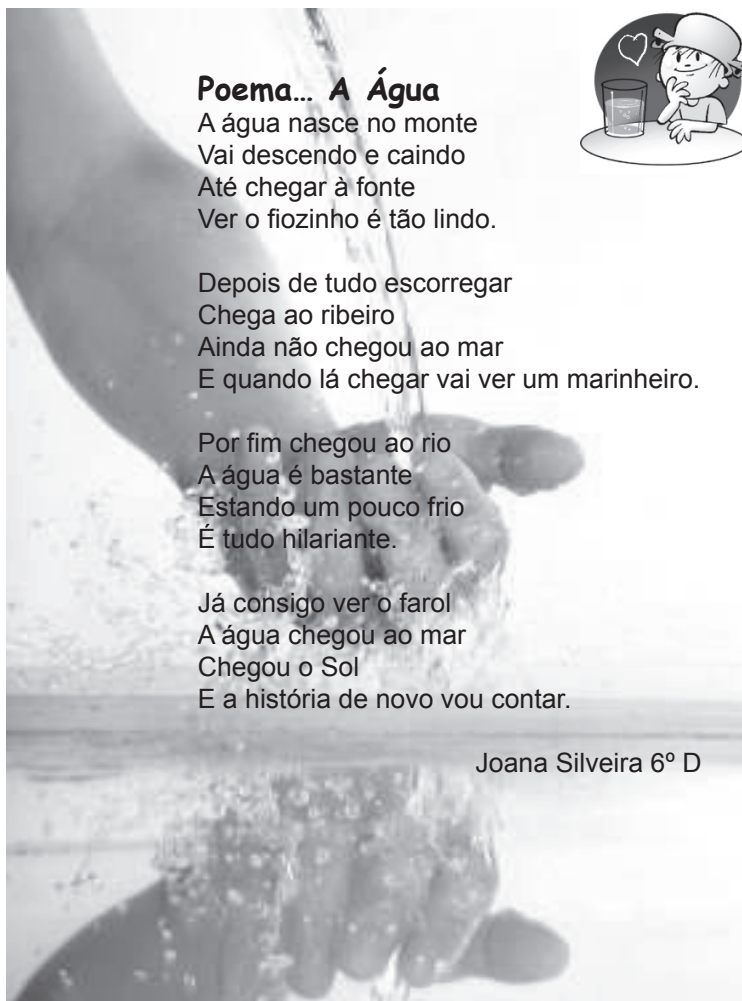
Mata a sede a toda a gente,  
Não tem cor nem paladar  
Para durar todo o sempre  
Temos de a poupar.

Dá para regar e limpar  
Para pessoas e animais,  
Quem quer ter esperteza  
Não gasta água a mais.

Sem água no Planeta  
Ninguém pode viver  
Temos de poupar a água,  
Já todos devemos saber.

É um bem essencial  
Que nunca nos deve faltar  
Faz bem a toda a gente  
E nunca a devemos desperdiçar!

Trabalho realizado por: alunos da Escola de Vila Nova



### Poema... A Água

A água nasce no monte  
Vai descendo e caindo  
Até chegar à fonte  
Ver o fiozinho é tão lindo.

Depois de tudo escorregar  
Chega ao ribeiro  
Ainda não chegou ao mar  
E quando lá chegar vai ver um marinheiro.

Por fim chegou ao rio  
A água é bastante  
Estando um pouco frio  
É tudo hilariante.

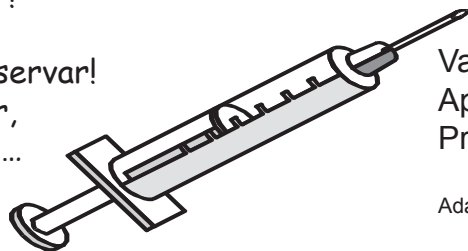
Já consigo ver o farol  
A água chegou ao mar  
Chegou o Sol  
E a história de novo vou contar.

Joana Silveira 6º D



### Droga

Eu droga não vou tomar  
Porque eu gosto é de brincar!  
Doente não vou ficar  
Para a vida continuar.  
Andebol, eu vou jogar  
E muitos golos marcar!  
Nunca me vou drogar  
Para o meu corpo conservar!  
Na escola vou estudar,  
Para quando crescer, ...  
Trabalhar!



Autor: João Pedro  
nº16 3ºE  
E.B. 1 de Cinfães

### Conserva a Natureza...

Temos de deixar  
De poluir  
Não deitar lixo para o chão  
Não deitar lixo no mar.

Vamos respeitar a Natureza  
Aprender a reciclar  
Preparar o amanhã.

Adaptado por Mariana e Tatiana, 5º A



# “ Os cinco divertem-se a valer ”

Biblioteca de turma

Nesta história havia 6 personagens principais que eram: Tim, Júlio, Ana, a João, a Zé e o David. Eles foram passar férias e foram acampar.

Depois chegaram as pessoas do circo e eles não queriam ser amigos dos cinco porque já tinham tido problemas por causa das crianças.

Os de circo eram muito antipáticos. A João chegou e os do circo ficaram a saber que ela era amiga dos “cinco” e começaram a confiar neles.

Certa noite, os cinco viram uma cara à janela, estiveram a investigar e encontraram uma passagem secreta que dava para o quarto da torre onde estava a cara. Eles, dias antes, tinham ouvido falar de um desaparecimento de dois cientistas: o Pottersham e o Terry-kane. Então, foram investigar e foram ao quarto da torre. Falaram com a cara que estava na janela que era Terry-kane.



Quando tentaram sair apareceu o Pottersham e os outros três amigos e ficaram todos presos (a Ana, Júlio, David, a Zé e o Tim que era o cão).

A João foi avisar os homens do circo e eles conseguiram capturar o Pottersham e os outros três amigos. Mas só o conseguiram com a ajuda da João.

**A autora é:** Enid Mary Blyton.

**As personagens principais são:** A João, o Júlio, o David, a Zé e o Tim.

**A passagem de que mais gostei foi:** Quando os cinco ficaram amigos das pessoas do circo e do que tiveram de percorrer para apanhar os três amigos de Pottersham e ele próprio.

**Se fosse eu a escrevê-lo, dava-lhe o seguinte título:** “Umas férias muito divertidas”.

**Eu gostei de ler o livro porque foi uma aventura muito divertida e extraordinária.**

**Estou de acordo como o modo como acaba** porque acaba tudo bem, ficam todos amigos e conseguem capturar o Pottersham e os outros três amigos.

Daniel Teles, 7º A

## DIA MUNDIAL DA MÚSICA



E.B. 1 DE Meridãos nº 2 – Fermentãos

### leona lewis

Her name is Leona Lewis. She is a singer and she is twenty-three.

She is from Islington, London.

She has got two brothers: Kyle and Bradley.

She attended the Sylvia Young State School and the Brit Academy.

She lives in Hackney.

Trabalho elaborado por:  
Ana nº1e Cláudia nº8  
Turma: 6ºC





## Biblioteca de turma

### Filhos da lâmpada

Esta história retrata uma aventura de dois irmãos, John e Phillipa, que vivem em Nova Iorque.

Aos doze anos numa ida ao dentista e com o aparecimento dos dentes do siso descobrem que são descendentes de Djinn, e que têm poderes especiais.

Phillipa e John vão para Londres conhecer um tio de nome Ninrod (tio-génio) que lhes conta toda a verdade. Assim, os dois irmãos tiveram três desejos e com esses desejos aprenderam que eles (os desejos) são perigosos, principalmente quando se realizam. Esta história podia ser verdade mas, neste caso, é imaginação.

(Só para saberem o que são Djinn, informo que são criaturas feitas de fogo).

Posso dizer que as personagens principais são: John e Philippa.

A passagem de que mais gostei foi o capítulo dois, onde os dois irmãos descobrem que são descendentes de Djinn. Se fosse a escrever esta aventura dava-lhe o seguinte título: "A aventura de dois irmãos".

Perguntas-me se gostei de ler, sim, porque a história que li é uma aventura e, como eu gosto de aventuras e a ler viajamos, foi incrível como vivi uma aventura sem sair do sítio. Quanto ao modo como acaba, estou de acordo pelas seguintes razões: acabar de uma forma divertida com a chegada dos dois irmãos a casa.

Cláudia Ferreira, 7º A

## Os descobrimentos



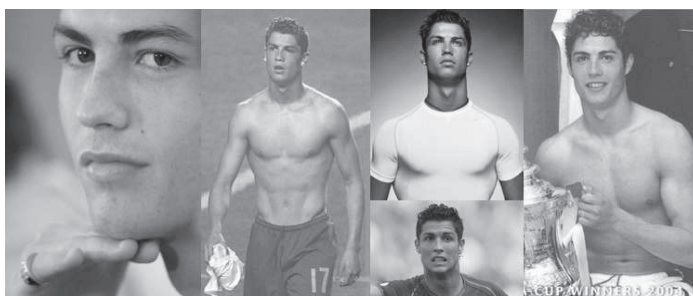
Há muitos anos e por mar  
Os portugueses queriam terras  
descobrir  
Mas correntes e mau tempo  
Iriam surgir.

Barcos fantásticos  
Para o mar percorrer  
Mas rochas enormes  
Os faziam tremer.

Atalhos e caminhos  
Se foram abrindo  
E novas terras  
Se foram descobrindo.

Rodrigo Cardoso, nº 24, 6º A

## Cristiano Ronaldo



His first name is Cristiano and his surname is Santos.

He is twenty-three years old.

His favourite film stars are Jean- Claude Van Damme and Angelina Jolie.

He is from Madeira. He is Portuguese.

He has got one brother and two sisters.

His favourite colour is white.

He loves going to the cinema.

His favourite football player is Luis Figo and his favourite film is "The Sixth Sense". His favourite music is Dance Music.

He loves "Bacalhau à Brás".

Trabalho realizado por: Ana Silva, nº2, 6ºC



## Cinfães “ vestiu-se ” de branco



Na passada sexta-feira um forte nevão cobriu Cinfães de branco.

Por volta do meio-dia começaram a cair os primeiros flocos de neve em todo o concelho de Cinfães.

A queda de neve intensificou-se de tal forma, que as escolas tiveram de encerrar porque as estradas começaram a ficar intransitáveis. Os alunos foram para casa e aproveitaram o resto do dia para brincar na neve.



A neve manteve-se durante o fim-de-semana fazendo as delícias das crianças e alguns estragos aos adultos...

EB1 de Cinfães

Notícia elaborada pela Turma E do 3º ano

(Prof. Anabela Lopes / Prof. Fernanda Ramos)

# OUTONO BRANCO

A semana transacta tinha-nos fustigado com ventos gélidos, com temperaturas tão baixas que não apetecia sair do conforto de nossas casas. Contudo o dever apelava ao contrário e, contrariando a vontade do nosso corpo, saíamos de entre os lençóis quentes das nossas camas e, com alguma relutância e um misto de coragem aventurávamo-nos a ir trabalhar, quer professores quer alunos.

As previsões meteorológicas para o fim-de-semana, desta feita prolongado devido ao Feriado Nacional do 1º. de Dezembro, apontavam para mais descidas nas temperaturas, facto que se registou sem margem para devaneios.

Terça-feira, dia 2 de Dezembro, o dia amanheceu..., no céu foi-se desenhando um Sol fulgente, pleno de brilho, mas sem réstia de calor. O mais incauto, susceptível de confundir sol brilhante com temperaturas amenas, teria a veleidade de sair desprevenido, sem agasalho, mas mal apontasse o nariz fora da porta, certificar-se-ia que a prudência o impedia de continuar e o impelia a procurar, quiçá, um kispo forrado a penas, leve, fofo e, sobretudo, quente.

Rumei à minha escola e, pela enésima vez, ia perscrutando a Natureza circundante que, nas minhas trajectórias diárias, me vai presenteando com as suas naturais mudanças...ora verde...ora amarelo...ora vermelho...ora castanho! Estamos no Outono...altura em que a mão do Outono borda a Natureza com deliciosos, quentes, soberbos e harmoniosos matizes!...

Ah!!!....desta vez era diferente! A Natureza estava coberta com um espesso manto branco... e mais perto de nós que o usual ... tão próximo que se instalou no nosso recreio...



As crianças estavam maravilhadas e eufóricas, ansiosas por pisarem aquele manto fofo e por realizarem as brincadeiras intrínsecas a tal ocorrência...

No intervalo e apenas em número de treze e uma professora, já que os restantes alunos (1º. Ciclo e Jardim) e a outra professora e educadora ficaram retidos na neve, após terem sido tecidas as devidas considerações e alertas para os perigos e cuidados a serem observados, as crianças deram largas à sua mal contida ansiedade e extravasaram os seus mais íntimos sentimentos... Despenderam energias nas brincadeiras levadas a cabo, tendo como fundo musical o som inebriante das suas gargalhadas...



Findo o intervalo, regressámos ao interior da sala que nos aguardava com uma temperatura agradável. É incontestável que o calor dos espíritos destas crianças a suplantava... ninguém se magoou e as suas caritas transbordavam de satisfação... que é o nosso objectivo primordial – ter um ambiente leve, harmonioso e descontraído nas nossas salas para poder levar todas as crianças à descoberta dos saberes.

E. B. 1 de Meridões nº. 1

M. J. B.



## Socorro, a minha casa desapareceu!

O que faço?

Chamo a polícia?

Chamo os bombeiros?

Ou será que peço os G.P.S. da G.N.R.?

Bem, sei que preciso de ajuda, mas que tipo de ajuda preciso eu?

Já sei! E se chamasse todas as ajudas possíveis?

É melhor não, isso seria muito incómodo!

Então é melhor começar a pensar, pensar, pensar...

Passado um bocado...

E se eu chamasse um mágico para ele tentar fazer aparecer a minha casa?

Passado alguns segundos, pego no meu telemóvel que tinha no bolso e ligo para um mágico muito conhecido pelas cidades. E então, vamos lá escrever o número, 9114376925.

- Estou sim, fala o mágico mais conhecido da cidade?

- É claro que sim, não reconheceu a minha bela voz?

- Desculpe, mas não tenho tempo para isso, a minha casa desapareceu, se me puder ajudar agradecia.

- É claro que posso, sou o melhor mágico à face da terra.

- Então venha ter à rua César.

Lá foi o mágico e, quando chegou, começou logo a fazer perguntas:

- Então como é que a sua casa desapareceu?

- Não sei, só sei que esta manhã acordei cá fora.

- Então vamos lá resolver o seu caso...

Disse as palavras mágicas e...

"Abra adabra desaparecida, volta a aparecer ou nunca mais te posso ver!"

- Obrigada por ter feito a minha casa aparecer.

- De nada e, como foi um caso fácil, não tem que pagar.

- Obrigada outra vez e adeus.

Tatiana Filipa Vasconcelos, 5º F



## ACRÓSTICO

Outono é tempo de apanhar castanhas

Uvas, maçãs, peras e romãs.

Todos, frutos muito saborosos.

Ouve-se o vento a soprar.

Nós apanhamos as folhas que ele deita ao chão.

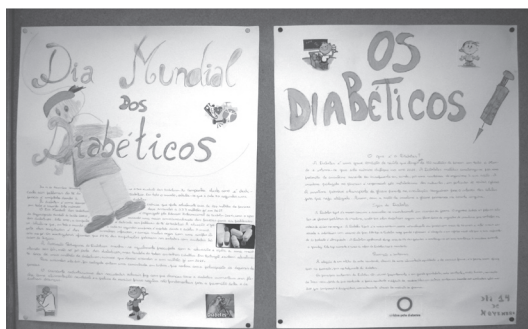
Oh! Que colorida fica a Natureza!

TRABALHO REALIZADO PELOS ALUNOS  
DO 1º e 2º. ANOS

MERIDÃOS Nº. 1



## Área de Projecto do 6ºB



O 6ºB está a trabalhar em Área de Projecto, os dias comemorativos, cujo objectivo é informar os alunos da escola, funcionários, professores e encarregados de educação do dia a comemorar.

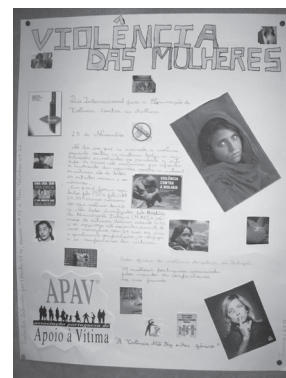
Até agora trabalhamos em temas bastante interessantes como por exemplo: Dia Mundial dos Correios, Dia Mundial da Alimentação, Dia do Futebol Profissional, Dia Mundial dos Diabéticos, Etc.

Os alunos estão divididos em grupos de três elementos e o dia é seleccionado conforme os que existem no mês.

As nossas professoras de Área de Projecto são: Cláudia Martins e Vera Magalhães, estão a ajudar-nos a realizar os trabalhos. Os trabalhos são expostos no átrio de entrada da escola.

Nós adoramos Área de Projecto.

*Trabalho elaborado por: Jorge Fraga, Nº 8; Nuno Teixeira, Nº 18; Raquel Silva, Nº 22 e Rogério Pinto, Nº 24*



### Dia do Não Fumador

Cuida da tua saúde  
Pára de fumar  
Não te prejudiques  
Porque a tua vida pode acabar.

Olha para os teus pulmões  
Fumar pode matar  
Se queres viver  
Não te deixes viciar.

Não gastes dinheiro à toa  
Porque a vida está complicada  
Utiliza-o em coisas importantes  
Se fumares está desgraçada.

Fumar provoca cancro  
Tens que te cuidar  
Para mais saúde  
Poderes ganhar.

A vida é um bem precioso  
Tens que a preservar  
Não te deixes levar  
Pelo vício de fumar.

Um cigarro é  
Inimigo do coração  
Se queres ser feliz  
Aprende esta lição.

*Formação Cívica, 5º B*

## A República

**República implantada a 5 de Outubro de 1910**

**Em substituição da Monarquia dos reis**

**Portugal altera o seu regime político**

**Um novo hino surgiu: a Portuguesa**

**Bandeira com novas cores**

**Liberdade e justiça era o novo lema.**

**Interesses mudaram:**

**Constituição, educação e votação**

**A partir de uma pequena revolução.**

**E.B.1 de Meridãos nº 2  
Fermentãos**

**A 5 de Outubro a história mudou.**

**Após lutas renhidas em Lisboa,  
José Relvas dos Paços anunciou:  
- A República a Portugal chegou!**

**O Partido Republicano um  
Governo Provisório criou,  
Presidido por Teófilo Braga,  
Que não tardou e funcionou  
Até à promulgação da  
Constituição.**

**Sucedeu-lhe Manuel Arriaga  
Através do voto do povo.  
Novas escolas foram criadas  
Para alfabetizarem todos de  
novo.**

**Aos nossos dias o hino chegou,  
Todo o povo a letra decorou.  
A bandeira a escola hasteou  
E o hino sempre cantou.**

**E.B. 1 Meridãos,  
nº2 Fermentãos**



## Tentem ter mais segurança nas estradas!!!!

Relativamente ao que tem acontecido nos últimos dias nas estradas portuguesas, tendo em conta as mortes ocorridas por falta de segurança e de atenção e, tendo em conta também, que varias famílias e amigos neste momento sofrem por isso, vamos ter cuidado nas estradas!!!

Agora vamos dar algumas regras a todos os condutores das estradas do nosso país.

Regras:

### Carros!!!

- 1 - Não beba quando for conduzir...
- 2 - Quando estiver cansado e se for a conduzir, pare para descansar...
- 3 - Ande sempre com cinto de segurança...
- 4 - Quando andar de noite, tenha o cuidado de andar sempre com as luzes ligadas...
- 5 - Ande com velocidade moderada...
- 6 - Faça sempre a revisão ao carro antes de sair...
- 7 - Nunca ande sem carta...
- 8 - Ande com os documentos das viaturas sempre legais...



### Motas!!!

Para quem conduzir motas tente seguir as regras 1,2,4,5,7 de carros e ainda andar com os documentos sempre legais. Conduza sempre com capacete e fatos adequados para o tipo de motas que possui...

### Autocarro!!!

Em caso de autocarros seguir as regras 1,2,3,4,5,7,8, de carros e ainda fazer sempre a revisão ao autocarro antes de sair. Não andar com excesso de pessoas, andar sempre com o número de pessoas aconselhadas por lei.

Nota: Vamos tentar reduzir as mortes nas estradas! Vamos tentar fazer e alertar para que as pessoas caiam na realidade, pois são cada vez mais as mortes nas estradas.

Podemos confiar em vós???

Catarina silva n\*2 e Dulce Monteiro n\*4, 1\* ano de Mesa&Bar

## FUMAR

Se Deseja...  
... Deitar mau hálito, fume!  
... Enegrecer a dentadura e perdê-la cedo, fume!  
... Ter um rosto macilento, fume!  
... Enfraquecer a sua juventude, fume!  
... Tossir e tuberculizar-se, fume!  
... Despertar enjoado(a), fume!  
... Perder o apetite e sofrer de gastrite, fume!  
... Cansar-se sem trabalhar, fume!  
... Sofrer de aterosclerose, fume!  
... Perder a dilatação da aorta, fume!  
... Ter angina de peito, fume!  
... Envelhecer prematuramente, fume!  
... Candidatar-se à preferência de morte repentina, fume!  
... Provocar um cancro, fume!  
... Incomodar os outros, fume!  
... Ensinar os seus filhos a serem fumadores, fume!  
... Gastar parte do seu dinheiro para desfrutar destas "delícias", fume!



FUME MUITO...  
SE DESEJA VIVER POUCO!!!!

Cláudia e Ana Patrícia, Cozinha 2º B

## SER FELIZ!!!

Será que algum de nós é completamente feliz?  
Ser feliz é viver bem a vida tal como sonhávamos quando éramos pequenos.  
Ser feliz é ter pessoas que gostem de nós tal como somos, independentemente dos defeitos e qualidades.  
Ser feliz é olhar nos olhos de alguém e descobrirmos que somos importantes.  
Ser feliz é viver cada dia como se fosse o último.  
Ser feliz é ter paz e amor da parte de quem mais gostamos.  
Ser feliz é ter a alma possuída de boas sensações.  
Ser feliz é ter o pensamento repleto de bons momentos.  
Ser feliz é cantar todas as manhãs o quanto estamos alegres.  
Ser feliz é poder ser o que queremos ser, sem pensar no amanhã.  
Ser feliz é partilhar o amor com alguém especial.  
Ser feliz é acumular todos os dias mais uma recordação.  
Ser feliz é poder contar com quem nos rodeia nos bons e maus momentos.  
Ser feliz é seguir o instinto natural de cada um.  
Ser feliz é poder acordar todos os dias e dizer que temos o dom de viver.

Cláudia e Ana Patrícia, Cozinha 2º B



## O BAPTISMO DOS ALUNOS DO PRIMEIRO ANO



No início do ano lectivo, a nossa escola recebeu sete novos alunos, do primeiro ano.

No intuito de melhor os integrar na escola, à semelhança do que se tem feito nos anos anteriores, os alunos do quarto ano apadrinharam os do primeiro. Este ano coube-nos a nós, que já estamos no final do primeiro ciclo, essa honra.

Em primeiro lugar, os novos alunos escolheram as suas “madrinhas”, visto que o nosso ano é composto por cinco meninas. Em virtude de haver menos madrinhas do que afilhados duas de nós tiveram a sorte de receber dois afilhados. De seguida, preparámos o Compromisso de Baptismo em que nos responsabilizámos por os ajudarmos nas suas dificuldades, os protegemos e os defendemos. Posteriormente, embrulhámos uma pequena lembrança a entregar aos nossos afilhados, miniaturas de chocolates, que a nossa professora comprou.

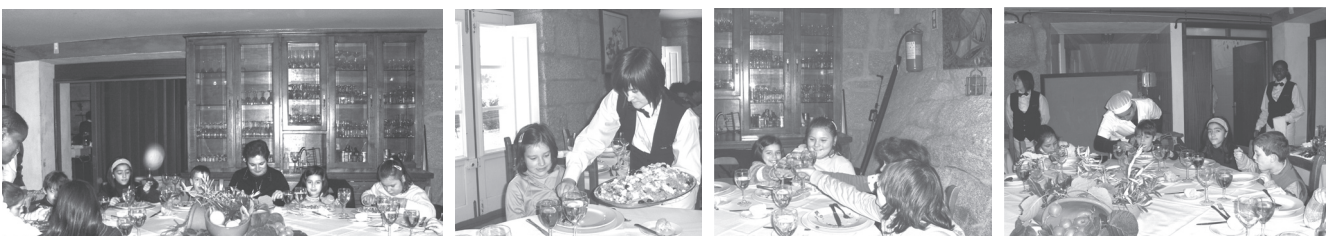
Finalmente, tudo estava preparado, e no dia 15 de Setembro, à tarde, realizou-se a cerimónia que teve lugar na nossa sala. Cada uma de nós, impondo as mãos sobre os respectivos afilhados, leu o Compromisso de Baptismo que, depois de assinado por nós mesmas e pelas testemunhas, as professoras, foi entregue a cada um deles. Por fim entregámos-lhes as lembranças e trocámos beijos. Seguiu-se um momento de convívio, animado com música.

No período de tempo já decorrido, temos assumido as nossas promessas. Por vezes até exageramos!...



*Alunas do 4.º ano da E.B.1 de Tuberais*

## Os Nossos Almoços



Nós, os alunos da Escola de Tuberais temos almoços diferentes dos meninos das outras escolas. Como a Escola Profissional de Hotelaria e Turismo é vizinha da escola que frequentamos, é lá que tomamos as nossas refeições.

São refeições quentinhas, variadas e confeccionadas com todo o esmero.

O repasto inicia-se geralmente com sopa saborosa, mas algumas vezes, pelo menos uma vez por semana, temos outras entradas para apreciarmos. Segue-se o prato principal, elaborado com requinte. E termina com a sobremesa que é constituída por fruta diversa ou por um docinho saboroso. Quando, aos mais glutões, ainda fica um “ratinho”, podem repetir até se saciarem.



Nos dias de festa, a sala e as mesas são decoradas com motivos alusivos, as refeições são as típicas dessas datas e, por vezes, oferecem-nos pequenas lembranças.

É a D. Paula que nos acompanha na hora de almoço entre as 12h e as 13h 30min, nos ensina regras a cumprir à mesa, como usar devidamente os talheres, como descascar fruta com garfo e faca, ajuda os mais novos nas suas dificuldades, nos organiza na lavagem dos dentes e brinca connosco, no recreio, até à hora de reinício das aulas.

Algumas vezes, também as nossas professoras nos acompanham e então todos disputam os lugares junto delas, que acabam por escolher os que mais precisam de auxílio.

Uma vez por semana, somos servidos, com toda a etiqueta, pelos alunos da escola Profissional, devidamente fardados que, assim, treinam as suas aprendizagens.

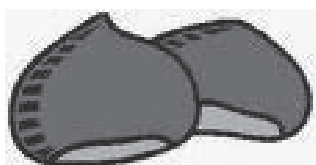
Estes almoços são momentos de agradável convívio, em que as amizades se aprofundam, e em que nos tornamos cada vez mais homens e mulheres!

Alunos do 3.º ano da E.B.1 de Tuberais

# Magusto

Todos bem enfarruscados  
Saboreamos as castanhas  
Nunca estamos cansados  
Para preparar artimanhas.

S. Martinho, S. Martinho  
Valente e nobre soldado  
Vendo um mendigo molhado  
Deu a capa ao pobrezinho.



Alunos do 5º C

No dia de S. Martinho  
Apanha-se a munha  
Assam-se as castanhas  
Num fogo quentinho.

Ai que lindas castaninhas  
Assadas para comer  
Quentinhas e saborosas  
Para a nossa barriga encher.

## OUTONO É...

O Outono é cor  
Cor amarela e vermelha  
Vermelha e castanha  
Castanha, maçãs e uvas  
Uvas brancas e tintas  
Tintas que pintam a Natureza  
Natureza que adormece  
Adormece e descansa  
Descansa o esquilo e o réptil  
Réptil que rasteja  
Rasteja por entre as folhas  
Folhas que apodrecem  
Apodrecem e alimentam a terra  
Terra que dá frutos  
Frutos de Outono  
Outono é...

O são Martinho  
Tem castanhas quentinhas  
Bem assadas e  
Muito fresquinhas

As castanhas quentinhas  
No lume a estoirar  
Nós vamos comê-las  
Até nos fartar.

João Cunha, Diogo Cunha, Pedro Freitas, 5º B

Um lanchinho vou levar  
Para a minha escolinha  
Pois lá quero provar  
Uma boa castanhinha.

S. Martinho, S. Martinho  
Anda tudo doidinho  
Por castanhas  
E vinho.

Rafaela Pinto e Mariana Pereira, 5º D

Rafael Cardoso, 6º C

Dia de S. Martinho  
Nome de Santo popular  
Comem-se castanhas  
É dia para comemorar.



Sérgio, 6º C



## Associação de Defesa e Promoção da Freguesia de Tendais

### Associação de Defesa e Promoção da Freguesia de Tendais

Com a aproximação da Feira da Castanha, no recinto escolar de Fermentãos, resolvemos convidar a actual presidente da Associação de Defesa e Promoção da Freguesia de Tendais, para nos falar desta e de outras actividades desenvolvidas por esta associação.



Lúcia Silva  
Presidente da Associação  
de Defesa e Promoção de  
Tendais

Ficámos a saber que esta associação foi fundada a 19 de Novembro de 1993 pelo Sr. Nuno Mendes, com o objectivo de preservar e promover o património tendalense, os hábitos e costumes da freguesia, o meio ambiente, a cultura e o desporto.

A actual presidente Ana Lúcia Silva falou-nos das principais actividades desenvolvidas pela associação: a Revista a Tendedeira, o Corta-mato da Páscoa, o Dia da Saúde e a Feira da Castanha.

A Feira da Castanha é realizada no segundo fim-de-semana de Novembro para promover a castanha da freguesia e os produtos da região. Este ano, à semelhança do ano passado, as escolas e o Jardim da freguesia de Tendais irão organizar-se e participar.

Fermentãos, 27 de Outubro de 2008

## Outono



O Outono é uma estação do ano que começa no mês de Setembro e se prolonga até Dezembro. No Outono os dias ficam mais curtos e o tempo arrefece, a noite chega mais cedo e o sol não é tão quente.

As árvores começam a mudar de cor, as folhas ficam amarelas, vermelhas e castanhas que com o passar dos dias começam a cair.

Os animais sofrem com os homens, pois é no Outono que começa a caça e eles não se podem defender.

O Outono é a época das castanhas, na nossa escola fazemos o magusto e em todo o país comemora-se o S.Martinho no dia 11 de Novembro.

É também a época de apanhar as uvas, são as vindimas.

No Outono começa a escola e temos mais um ano para aprender coisas novas.

Pedro Tiago 4ºano H  
E.B.1 de Cinfães

São Martinho  
Somos Jardineiros, bons companheiros,  
"Semeamos", "plantamos" e "colhemos",  
S. Martinho nos abençoe, para ao fim chegarmos,  
Com o orgulho de termos sido sempre "escudeiros".

S. Martinho, amigo dos pobres,  
Vem connosco saltar e jogar,  
Acolhemos-te com carinho,  
Pois sabemos que serás um bom par.

Alegria, alegria traz o S. Martinho,  
Castanhas a saltar, mãos a apanhar,  
Alunos e alunas a dançar o corridinho  
E o Sr. Padre Adriano a tocar o cavaquinho.

Jardinagem 2º ano



Magusto é a festa da castanha!  
A Feira da Castanha em Fermentãos é festejada.  
Gostosas são as castanhas assadas ou cozidas...  
Uma fogueira iluminada vai-nos aquecer.  
Saltar, dançar, brincar, cantar e enfarruscar...  
Toda a Comunidade Educativa de Tendais,  
O Magusto à escola virá festejar.

Alunos da E.B.1 de Meridãos nº 2 -Fermentãos



## Que será?...

Numa bela manhã de Outono,  
Um castanheiro à nossa porta bateu,  
Com uma cara sorridente,  
Um lindo objecto nos ofereceu.

- Que será?!  
No computador fomos pesquisar  
Que objecto era aquele.  
Até foi fácil de analisar!



Tão surpreendidos ficámos,  
Que no objecto pegámos.  
- Ai! Um grito logo demos!  
Afinal, também nos picámos!

Descobrimos que era um ouriço.  
- Ai, o ouriço está a cair!  
Parece mesmo um feitiço  
O que está de lá a sair?!



Fui ver de muito perto.  
Peguei-lhe com muito cuidado  
Pela cor estava certo,  
Que lhe ia chamar castanha.

Meti-a na boca.  
Não me soube a nada!  
O cheiro, não o senti.  
Fiquei muito perturbada!



- Que barulho será aquele lá fora?  
- Que será que está a acontecer?  
- Fumo e tiros de pistola?!...  
- Vamos agora ver.

Muita gente à volta da fogueira,  
A dançar, a cantar e a enfarruscar.  
Havia bolinhas a saltitar,  
Eram castanhas a assar!

Comecei a pensar,  
Se a havia de assar.  
Resolvi fazê-lo.  
Hum! Soube-me tão bem.



Alunos da E.B. 1 de Meridãos nº2  
Fermentãos

Brasas a queimar,  
Castanhas a saltar,  
E as pessoas a festejar.

São Martinho  
Está-se a festejar  
E as crianças a brincar.

No dia 11 de Novembro  
Comemora-se o S. Martinho.  
Comem-se as castanhas  
E prova-se o vinho.

Cada comemoração  
Tem a sua característica  
No Natal há o azevinho  
E no dia de S. Martinho  
Há castanhas e vinho.

São Martinho ficou santo  
Pela boa acção que realizou.  
Ao longo dos anos se celebra  
O dia em que o mendigo  
ajudou.

Até ao dia de São Martinho  
O milho é desfolhado,  
A uva apanhada e o vinho  
fermentado.

Alunos do 7º C

POESIA DO OUTONO

O Outono já chegou.  
Com a estação das chuvas,  
O bom tempo acabou  
E a todos silenciou.

As uvas já estão maduras,  
Vamos todos vindimar.  
Não há tempo a perder,  
Temos o milho para apanhar.

Chuva forte está a cair!...  
A trovoada já estamos a ouvir...  
Impermeável, galochas e guarda-chuva  
Vamos usar,  
Para a chuva não nos molhar.

A Natureza está a pintar  
Cada folha de sua cor.  
Não tarda, vão secar  
E da árvore vão voar...

Os dias estão a diminuir  
E as noites a aumentar.  
Vamo-nos todos proteger,  
Para constipações não ter.

E.B.1 DE Meridãos nº2 - Fermentãos



# Outono a brincar

**C**ai do castanheiro,  
**A**ssada, que boa!  
**S**altita com o calor  
 Quen**T**inha  
 Tir**A**da do cartucho  
**N**inguém resiste  
**AH!** Que saborosa  
 Par**A** a minha boquinha!

**M**ovimento  
**C**astanhas  
 Fo**G**ueira  
 Car**U**ma  
 Brincadeira**S**  
**S**al**T**os  
 Canç**O**es

**G**ordo  
**G**uarda a castanha  
**V**erde  
**P**ica  
 Dan**Ç**a nos ramos  
**N**ão lhe toques!



## O MAGUSTO...E A V FEIRA DA CASTANHA DE TENDAS

7, 8 e 9 de Novembro

No dia **7 de Novembro de 2008**, teve lugar, no espaço exterior da E.B.1 de Fermentãos, o habitual **MAGUSTO** em que participaram as E.B.1 de Tendais – Meridãos n.º.1 e n.º. 2 e o Jardim-de-Infância, contando com a Comunidade, pois é também para ela que esta actividade se promove, muito em especial, como parte integrante da FEIRA DA CASTANHA DE TENDAS, com o stand denominado com singeleza e carinho **OS OURICINHOS**. Estiveram, com o intuito de dar visibilidade às actividades realizadas nas escolas, trabalhos elaborados pelas nossas crianças e outras com a sua ajuda. O Stand esteve patente ao público desde o dia 7, à noite e todo o dia 8 e 9, fim-de-semana.



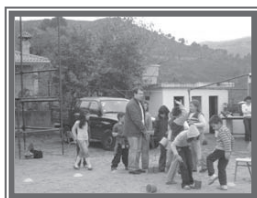
Mas começemos com o MAGUSTO, manhã de dia 7, que este ano se revestiu de um carácter diferente, na medida em que, a primeira parte, completamente de cariz lúdico foi da inteira responsabilidade dos Professores Rogério e Ricardo, de AFD e de Música, respectivamente, que se incumbiram de ocupar as crianças, como haviam já planificado. Facto que saiu a contento, já que, devido ao mau tempo, houve necessidade de se recorrer a um forno a lenha para assar as castanhas. Nem uma simulação de magusto tradicional foi possível...os chuviscos teimavam em dar o ar da sua graça de quando em vez. Obviamente que nada disto era suficientemente forte que conseguisse arrefecer os ânimos entusiasmados das crianças e, quiçá, dos Enc. de Educação e Comunidade em geral, que manifestaram igual regozijo.



JOGO DE TRACÇÃO À CORDA

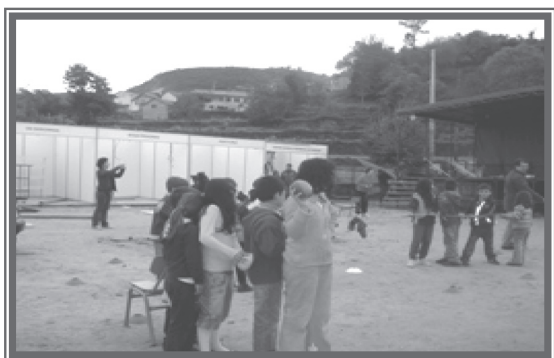


CORRIDA EM ANDAS



CORRIDA DE PÉS ATADOS





TIRO AO ALVO (latas)



CORRIDA COM BOLA EM EQUILÍBRIO

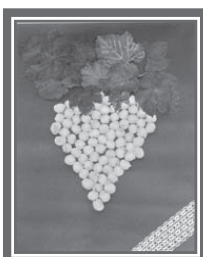
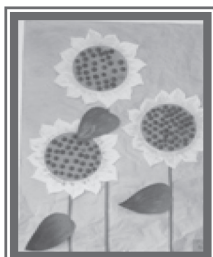
Enquanto as crianças do 1º. Ciclo se divertiam na realização dos seus jogos, os alunos do Jardim alindavam-se com a ajuda das Educadoras e da Auxiliar para subirem ao palco no seu melhor.



Todos no palco, como era merecido, ora Meridãos 1, ora Meridãos 2, fizeram jus à boa reputação que as pessoas da terra desfrutam – bons cantores e bons “dançadores”... Cantaram e tocaram como gente grande, acompanhados à viola pelo Professor Ricardo.

Posto isto todos convivemos como comensais e terminada a partilha dos lanches, as crianças foram para casa com os familiares ou no transporte habitual e nós, as Professoras, Educadora e Auxiliares, fomos aconchegar o estômago com algo quente, pois estava muito frio.

Voltamos e começamos a “armar” a barraquinha... Começamos pelos cartazes maiores para os distribuímos da melhor e mais organizada maneira...



Resta-nos apresentar uma panorâmica do Stand **OS OURICINHOS**, onde exibimos os trabalhos realizados pelos nossos de alunos, de acordo com a faixa etária, mas com o mesmo empenho e satisfação. Cada um deles, mostrava orgulhosamente os que estiveram sob a sua responsabilidade, para além de que insistiam para que os pais, familiares ou conhecidos as adquirissem, pois sabiam sobejamente, que o dinheiro que daí adviesse seria para suprir toda e qualquer carência da escola ou então para a enriquecer em termos de materiais tecnológicos, já que esses são parcos e de utilidade preciosa.

Seria uma falta de consideração não nos referirmos ao Nosso Cantinho das Compotas, Doces, Geleias e Marmeladas, cujos frutos foram, gentilmente, cedidos pelos pais e amigos da escola e que, com muita paixão e a nossa ajuda foram confeccionadas na escola, pelos alunos.

Para além disso esteve sempre presente uma grande quantidade de produtos, objectos de troca por rifas.

Apesar da crise que se implantou por todo o lado, o saldo foi positivo... quanto mais não fosse o prazer de dar o nosso contributo à Feira pela 3ª. vez consecutiva, facto que nos dá alento para continuarmos...

**ESTABELECIMENTO DE ENSINO DE MERIDÃOS Nº.1**



## O Magusto

Na minha escola, no dia 12 de Novembro, realizou-se o magusto para comemorar o dia de S. Martinho.

Nesse dia as professoras (os) de E.V.T. organizaram uma feirinha de velharias, artesanato e produtos hortícolas. Havia coisas muito engraçadas e a bom preço. Foi também organizado um jogo, chamado "Compal Basket". Quem se inscreveu, adorou participar.

Da parte da tarde, aos dois últimos tempos, realizou-se um lanche ao ar livre onde quase todos os alunos participaram. Os Directores de Turma e os outros professores também se juntaram nesta comemoração. Foram também tiradas fotografias aos arranjos das mesas.

A comemoração terminou, para grande desagrado dos alunos, por volta das dezassete horas.

Raquel Filipa Cardoso Vaz da Silva, Nº22, 6ºB



### A história da Maria Castanha

A Maria Castanha era uma menina de olhos pretos e corria mais do que os amigos.

Ela usava botas quentinhas, tinha a cara castanha e dois laços no cabelo.

Gostava de brincar no jardim com os amigos; no jardim tinha árvores e um pato no lago.

Tinha chovido, mas agora estava sol e nuvens; no chão tinha poças de água.

No chão tinha castanhas dentro dos ouriços, ervas e folhas, porque era Outono.



Trabalho colectivo das crianças do Jardim de Infância de Macieira



Qual é a única comida que liga e desliga?  
- O Strog-On-Off.

Como é que se fazem omeletas de chocolate?  
- Com ovos da Páscoa.

O que é que um tomate diz para o outro?  
- Tomatas-me.

O que é que um tubarão diz para o outro?  
- Tubaralhas-me.

O que é que uma impressora diz para a outra?  
- Essa folha é tua ou é impressão minha?



## O Natal

O Natal é um dia da partilha,  
Mesmo assim há pessoas que não podem dar.  
Por isso temos o dever de ajudar!  
Todos temos o direito de festejar.  
Festejar o Natal com fraternidade e igualdade,  
Pois isso só requer um pouco de bondade.  
Ajudar nunca foi humilhação.  
Humilhação é ter posses e não ter compaixão.

Rodrigo Cardoso 6º A



## Testemunho

O Natal começa no dia 24 de Dezembro e para muitas crianças o Natal é especial porque muitas crianças são pobres e não tem dinheiro.

No Natal recebemos muitas prendas, o que é a alegria das crianças e dos adultos. No Natal convivemos com os nossos familiares em alegria, paz e fantasia.

O Natal é para nós esquecermos do mal que nos rodeia.

O Natal é para todos.

Joana e Vanessa - (5º F)

## Um Conto de Natal

Era uma vez um menino que se chamava Jorge e que vivia numa aldeia. Era muito pobre e vivia com a sua tia Adelaide.

Quando escureceu, o Jorge disse à tia:

- Tia Adelaide, só falta um dia para o Natal e, como somos pobres, não temos o que os outros meninos têm, como por exemplo presépio, presentes, decorações, luzes, o Pai Natal a subir pela chaminé...

A tia Adelaide respondeu-lhe:

- Jorge, não temos nada disso mas temos o mais importante.

O Jorge perguntou:

- Tia Adelaide, diz-me, o quê?

- Jorge, é o amor que nós temos um pelo outro e vivermos em família.

E o Jorge retorquiu:

- Tia, mas nós aqui só estamos os dois! Como podemos ser família?

- Uma família é quando se dá e se recebe amor, carinho e se fazem felizes os outros. - Respondeu a tia Adelaide.

- Está bem. Já percebi! - Disse o Jorge.

- Querido, já escreveste a tua carta ao Pai Natal? - Perguntou a tia.

- Não, tia, pois ele nunca me dá nada! - Disse o Jorge, desconsolado.

- Escreve na mesma. Pode ser que tenhas mais sorte neste Natal. - Insistiu a tia.

- Está bem! Vou já para o meu quarto escrever ao Pai Natal.

O Jorge foi então para o seu quarto escrever a sua carta. Passado algum tempo voltou para o pé da tia e disse:

- Tia, já escrevi a carta. Agora só espero que o Pai Natal a leia.

- Querido, vai ler de certeza ler. Mas já agora, o que pediste? - Perguntou a tia.

- Tia, pedi uma televisão, uma bola e uma Play Station Portable. - Respondeu ele.

- Vamos dormir Jorge, para que o Pai Natal te dê as prendas. - Despediu-se a tia.

- Boa noite de Natal - respondeu o Jorge.

- Boa noite - disse a tia.

No dia seguinte era o dia 25 de Dezembro. O menino acordou, foi à beira da lareira e viu lá as suas prendas. Foi rápido a chamar a tia Adelaide ao seu quarto muito depressa disse-lhe:

- Tia! Acorda! O Pai Natal leu a minha carta!

- Querido, eu disse-te que ele lia a tua carta! - Respondeu a tia alegremente.

E assim foi o Natal do Jorge e da tia Adelaide. Ambos ficaram muito felizes.



Maria Helena Tavares, nº 18, 5ºG



# Festa de Natal

Como manda a tradição, o encerramento do 1º período deu-se com a realização da Festa de Natal.

Sob a batuta da professora Cristina Lima (Coordenadora de Projectos) a festa decorreu da melhor forma possível.

Procurei no meu baú de memórias, e repassei as inúmeras festas de natal realizadas. Foi difícil encontrar uma que se aproximasse da perfeição conseguida pela professora Cristina, fruto de uma organização meticulosa, muitas horas de trabalho e muita "carolice".

Com um cenário perfeito (decoreação, distribuição de lugares, apresentação) a festa contou com a participação de funcionários, professores e alunos dos diversos níveis de ensino, que deram o seu melhor. Não se ouviram gritos, assobios nem a costumeira balbúrdia.

E o que dizer da professora Gabriela, que ainda agora chegou e já nos presenteou com a sua potente e melodiosa voz?

Foram vários os pontos altos da festa, mas a grande apoteose deu-se com a actuação do Daniel Telinhos (aluno do 9º B), que conseguiu levar a assistência ao rubro. As vozes ecoaram bem alto no ginásio, acompanhando a brilhante prestação do Daniel.

Pelo bonito espectáculo a que assistimos, bem podemos agradecer a todos os envolvidos (actores e espectadores) pelo seu envolvimento e empenho.

E, à professora Cristina, resta apresentar o nosso agradecimento pelo seu magnífico trabalho.



Isabel Casarões

## SALA DE ESTUDO

Neste ano lectivo, temos a funcionar, na sala 1 da nossa escola, uma sala diferente: a Sala de Estudo! Neste local, o aluno tem sempre o acompanhamento de um ou mais professores. E mais... está sempre aberta, podendo ser frequentada nos tempos livres!

A Sala de Estudo é um espaço que se pretende que seja um ambiente educativo diferente daquele a que o aluno está habituado a viver nas áreas curriculares disciplinares, aproveitando o seu tempo livre de forma construtiva e enriquecedora.

A Sala de Estudo apoia os alunos em diversas situações: voluntariamente, em situação de em situação de substituição de aulas; em caso de ordem de saída da sala de aula e em situação de realização de ficha de avaliação, no caso da sua ausência à aula.

Na Sala de Estudo, os alunos podem desenvolver actividades, tais como: realização de trabalhos de casa; estudo individual ou em pequeno grupo; realização de actividades programadas pelo professor ou por iniciativa do aluno; realização de trabalhos de grupo, trabalho de projecto e trabalho cooperativo; esclarecimento de dúvidas com apoio do professor; realização de pesquisas bibliográficas (manuais, dicionários, outros recursos da Biblioteca).

**Visite a nossa Sala de Estudo!**





**Parabéns aos alunos que mais frequentaram  
a SALA DE ESTUDO durante o 1º Período, por turmas!**

Ano/Turma	Nº	Nome	Total	=	Horas	min.
5º A	13	Maria Carolina Silveira	1146 minutos	=	19	6
5º B	2	Andreia Sofia Silva	1143 minutos	=	19	3
5º C	2	Ana Margarida Branco	647 minutos	=	10	47
5º D	7	Florabela Mendes Teixeira	2454 minutos	=	40	54
5º E	8	Guilherme Ian Faria	1071 minutos	=	17	51
5º F	2	Andreia Filipa Ferreira	2001 minutos	=	33	21
5º G	1	Ana Catarina Correia	495 minutos	=	8	15
6º A	27	Viviana Andreia Esteves	279 minutos	=	4	39
6º B	18	Nuno Miguel Teixeira	1115 minutos	=	18	35
6º C	7	Cátia Manuela Monteiro	807 minutos	=	13	27
6º D	23	Ricardo Gil Monteiro	413 minutos	=	6	53
6º E	7	Bruna Alexandra Teixeira	210 minutos	=	3	30
6º F	11	Jorge Gabriel Duarte	1337 minutos	=	22	17
6º G	6	Fernanda Conceição Magina	1529 minutos	=	25	29
6º H	4	Cláudia Sofia Monteiro	593 minutos	=	9	53
7º A	21	Patrícia Alexandra Mouta	213 minutos	=	3	33
7º B	2	António João Silva	555 minutos	=	9	15
7º C	17	Liliana Patrícia Cardoso	1669 minutos	=	27	49
7º D	23	Vera Lúcia Caneira	2591 minutos	=	43	11
8º A	2	Ana Filipa Pliveira	95 minutos	=	1	35
8º B	10	João Paulo Vieira	90 minutos	=	1	30
8º C	7	Filipa Alexandra Almeida	241 minutos	=	4	1
9º A	20	Ricardo Jorge Cardoso	115 minutos	=	1	55
9º B	3	Catarina Pinto Marques	156 minutos	=	2	36
9º C	12	Jorge Luís Pinto	85 minutos	=	1	25

A Coordenadora da Sala de Estudo



## Projecto Comenius “The Troubadours: songs and stories”

O último encontro dos vários parceiros do Projecto Comenius “The Troubadours: songs and stories” realizou-se em Setembro, na Finlândia.

Neste encontro, os professores definiram alguns projectos a desenvolver este ano lectivo e planificaram as actividades ligadas à história que iria ser partilhada por todos os intervenientes – “O Capuchinho Vermelho”.

Em Novembro, os alunos do 3ºE da EB1 de Cinfães estavam prontos para a representação e filmagem da história acima referida. Esta representação foi gravada em DVD e nela foram inseridas legendas para que os alunos dos outros países possam entender e aprender um pouco da nossa Língua.

Em Dezembro este DVD e todos os materiais criados foram enviados para as escolas dos países parceiros.

Assim e como agendado, durante o mês de Outubro elaboraram-se os cenários e angariou-se guarda-roupa para representação/dramatização desta história.

Podemos acrescentar que o material enviado por Portugal tem sido sempre muito apreciado e valorizado e... mais uma vez, este trabalho não foi excepção!

Parabéns a TODOS!

Anabela Lopes



## IV ENCONTRO DO PROJECTO COMENIUS

9 a 14 de Novembro de 2008

Acordado mais um encontro de parceiros do **Projecto Comenius 1 – A COMUNIDADE NA ESCOLA E A ESCOLA NA COMUNIDADE – EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO**, deslocamo-nos a Itália, mais propriamente a Florença.

Seria, a meu ver, ultrajante passar já ao assunto que nos moveu a esta cidade sem antes referir aspectos a ela intrínsecos e que não serão de somenos importância.

UMA BREVE MOSTRA DOS MONUMENTOS EM QUE “TROPEÇÁVAMOS” NOS TRAJECTOS DIÁRIOS DE IDA E VOLTA ... OU NAS PEQUENAS INCURSÕES PELA CIDADE... QUASE ADJACENTES UNS AOS OUTROS!

Bafejados pela sorte ... instalados no ventre de Florença ... compelidos a deambular pelas praças e ruas ... testemunhamos a riqueza cultural da cidade. É um portento!!! A sua beleza e magnificência são avassaladoras.

Se estar alojado no âmago desta bela cidade, numa zona pedonal, nos incitou a grandes e demoradas caminhadas, também nos proporcionou o deleite de cruzarmos, diariamente, de manhã e à noite, a Praça de Duomo, uma praça soberba, magnífica... que encerra, lado a lado, três dos mais sumptuosos monumentos italianos.

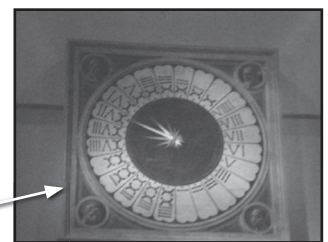
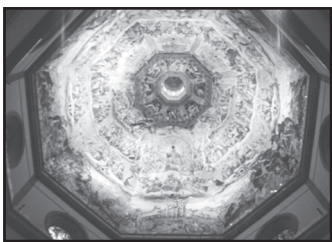
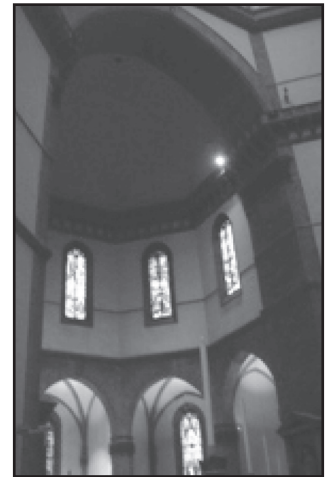
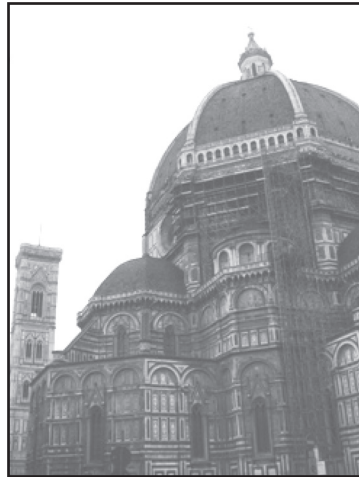


A PRAÇA DE DUOMO



COM O BATISTÉRIO E A SUA "PORTA DO PARAÍSO", O CAMPANÁRIO DE GIOTTO

## A CATEDRAL SANTA MARIA DE FIORE (CATEDRAL DE FLORENÇA)



E aqui estamos nós, no pátio do Hotel Medici, que nos albergou ... com a **CATEDRAL SANTA MARIA DEL FIORE** em fundo!....

cujo interior nos deixou subjugados e rendidos ante tamanha grandiosidade!

Outras maravilhas arquitectónicas que nos deleitaram, no dia-a-dia:



A  
ARCADA  
DA  
PRAÇA  
DA  
REPÚBLICA





A BADIA FIORENTINA E O MUSEU ARQUEOLÓGICO NACIONAL;

A PRAÇA DA SIGNORIA – UM “MUSEU A CÉU ABERTO” PRESENTEIA OS VISITANTES COM:



A LOGGIA DEI LANZI



O PALÁCIO VECCHIO



e a sua imponente **FONTE DE NEPTUNO**,



PERSEU COM AS CABEÇAS DA MEDUSA (CELLINI)



O RAPTO DAS SABINAS (GIAMBOLONGA)



Daqui irradia, também uma rua para a **GALERIA UFFIZI**.

Um pouco mais afastado, encontram-se ...

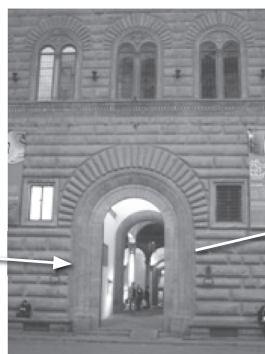
... OS PALÁCIOS



STROZZI,



BARGELLO,



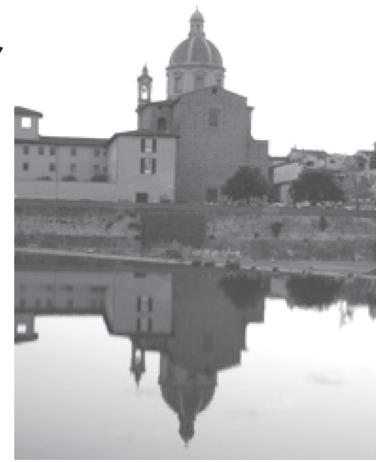
e PITTÌ.



Assim como as **IGREJAS**:



**SAN FREDIANO,**



**SANTA MARIA NOVELLA,**



(com seus **CLAUSTROS** e seu **RELÓGIO DE SOL**;) )

e, ainda, entre outras...

**SANTA CRUZ**



Dignas de referência,  
são, também as monumentais:



**PONTE TRINITÁ**



**PONTE VECCHIO**



e ...  
... nós! (na própria)





Depois de tais prelúdios, vamos aludir ao trabalho, cuja realização nos propiciou a ida a esta, tão harmoniosa, rica, colossal, cultural e histórica cidade.

O primeiro encontro oficial, aconteceu no pátio do nosso hotel, uma vez que foi o escolhido por todos os participantes. Nesta altura, para além das boas-vindas foi-nos dado um pequeno “esboço” das actividades a serem desenvolvidas nos dias subsequentes.

A noite estava gelada e o pátio era ao ar livre, contudo, sentiu-se um grande calor humano que emanava, não só dos nossos anfitriões, muito calorosos e bem dispostos mas também dos outros elementos da equipa, umas caras já conhecidas por todos os membros do Projecto, outras para conhecer, mas dando já provas de merecerem, a nossa incondicional estima.

## CAMPI BICENZIO

A CHEGADA

ESCOLA SECUNDÁRIA 1º. GRAU

MATTEUCCI



## A RECEPÇÃO



Como já se adivinhava, a recepção foi amistosa e sem grandes exageros – havia sorrisos a rodos, cumprimentos, palavras cordiais, bandeiras de todos os países participantes, crianças escondendo o seu nervosismo, pois iriam falar na língua dos seus países de origem (países da América Latina, essencialmente), e ... rosas. Rosas exuberantes, plenas de viço e coloridas.



Houve tempo para ouvir a opinião das crianças sobre o trabalho desenvolvido, para dar uma vista de olhos pelas instalações e para um “Coffee break”.

De seguida seríamos recebidos na Câmara pelos seus representantes.



A fotografia de grupo...

... e a saída em direcção à Câmara.





CÂMARA (TOWN HALL)  
Um edifício diferente!



ALUNOS E PROFESSORES



O ACTUAL DIRECTOR



O REPRESENTANTE DA CÂMARA

O ARTISTA



Haviam-nos, também preparado  
uma visita ao MUSEU MANZI



A OBRA



A **EXPLICAÇÃO** que justifica as  
diferentes etapas e estilos de  
trabalho do autor.





Almoçamos todos juntos em grande, alegre e descontraída confraternização, partindo logo de seguida para “beber” mais cultura, desta feita na ACCADEMIA DELLA CRUSCA – VILLA REALE (BIBLIOTECA).



À hora crepuscular, saímos do edifício com a certeza de termos cumprido um dia de trabalhos que se revelou, acima de tudo, enriquecedor no que concerne a factos históricos e culturais.

### ESCOLA MÉDIA ESTATAL GIUSEPPE GARIBALDI

O dia 11 de Novembro, na minha perspectiva, foi um dos dias fulcrais, na ordem de trabalhos, na medida em que seriam escolhidos o slogan e a música de fundo, anteriormente, enviados para a escola coordenadora.



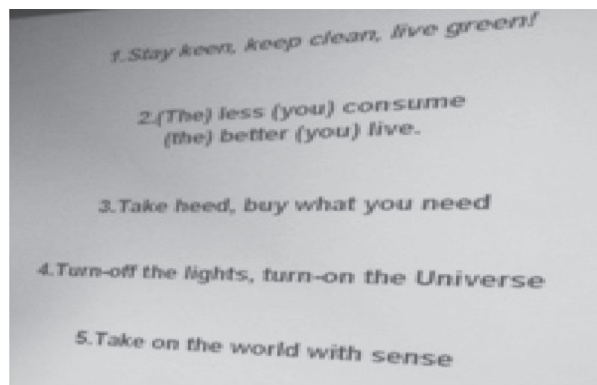
Mais uma vez, após longo caminho por nós calcorreado, chegamos à escola Garibaldi.

As actividades iniciaram-se com uma visita à Exposição dos trabalhos realizados pelos alunos no âmbito do projecto



Todos os trabalhos foram explicados e, até, demonstrados pelos alunos coadjuvados pelos professores neles envolvidos.

Algum tempo volvido, reunimo-nos noutra sala para escolher, em primeiro lugar, o slogan e, posteriormente, a música.



**EIS OS SLOGANS**  
(faltou o da escola de Terzi)



Procedeu-se à escolha e, surpresa!!!!..., o slogan 1 (Roménia) e o 3 (Portugal) ficaram iguados em pontos. Consumado o desempate, foi escolhido o slogan da Roménia.

Nas músicas, Portugal foi, seleccionado sem dubiedades (Bem-haja Ricardo! – Professor das AEC). Sorteou-se, também, a palavra do slogan que cada país deveria preparar, uma vez que cada escola constituirá uma parte do slogan total. A Portugal coube a palavra STAY.

Feitas as opções urgia acertar uma forma de se apresentar o produto final. Estudadas todas as propostas, chegou-se a consenso e acertaram-se todos os pormenores limando todas as arestas que, porventura, subsistissem.

No dia seguinte esperava-nos uma visita guiada ao MUSEU UFFIZI, onde tivemos a oportunidade de apreciar obras como o “NASCIMENTO DE VÉNU” e a “PRIMAVERA” de Botticelli, assim como a “ANUNCIAÇÃO” e a obra inacabada “ADORAÇÃO DOS MAGOS” de Michelângelo, para além de uma grande número de obras de Caravaggio, Tintoretto, Giotto, Rafael, Rubens, Da Vinci, etc.



MUSEU UFFIZI

Terminada a visita que nos engrandeceu e arrebatou, ainda sobejou algum tempo para perscrutar, ali à volta, uma ou outra parte de Florença “Cidade de artes e talentos”, que, por adrego, nos tivesse escapado.

Dirigimo-nos, posteriormente, à escola Matteucci, para deixar todo o trabalho a realizar bem delineado.



Sempre  
bem-vindos...



...a espera e  
preparação, ...



... o trabalho!





Para este dia estava, ainda, conjecturada uma vista da cidade a partir da Praça Michelângelo – uma praça donde seria possível descortinar toda a cidade a um nível superior. Infelizmente não passou de uma conjectura, já que as condições atmosféricas – nevoeiro, tornaram a função inexequível.

No dia 13 já começava a sentir-se o olor a despedida e, acredite-se, a lusa palavra SAUDADE dava mostras de fazer sentido, tão coeso foi o grupo ao qual se associaram sem embaraços, as representantes da escola coordenadora – Laura e Rosa. Desde o começo tornaram-se elementos integrantes do nosso grupo, que passou de nove para onze.

Neste dia “afinaram-se” as decisões tomadas por unanimidade e colocou-se em suporte papel as directrizes a considerar naquele que será o produto final deste projecto, uma vez que o triénio completa-se e encerra com a vinda de todos os participantes a Portugal, no próximo mês de Maio, mais especificamente, na primeira semana.

Não fosse esta sessão de trabalho e dir-se-ia que se tratava apenas do dia da despedida, tão leve foi em relação aos outros. Iniciou-se com uma demonstração de boomerang (um dos professores envolvidos no projecto é campeão).



O campeão explica a técnica...



A nossa futura campeã...



O “GRUPO”



OS ANFITRIÕES

Segundo o meu ponto de vista foi um encontro extremamente profícuo, muito enriquecedor e no qual fomos recebidos, acompanhados e tratados à boa maneira portuguesa. Acolheram-nos com amizade, trataram-nos com desvelo. Foram sensacionais! Fizeram sentir-nos em casa!



**ATÉ MAIO EM PORTUGAL!**

Margarida Barbosa



## Notícias da Biblioteca



No dia 27 de Outubro comemorou-se na nossa escola o Dia Internacional da Biblioteca Escolar. Mais uma vez, foi um acontecimento em que a equipa responsável contou com o envolvimento de toda a comunidade escolar e o entusiasmo dos alunos. Nesse dia todas as turmas realizaram actividades lúdicas valorizando a importância do livro e da leitura. O texto "Livro Fechado" de António Torrado, serviu de motivação para as aulas de Língua Portuguesa, reforçando a ideia de que o livro é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento de competências e indispensável na ocupação lúdica dos tempos livres.



O ponto alto da comemoração foi a Dramatização da obra de Sophia de M. B. Andresen, "A Menina do Mar", apresentada pelos alunos do 6º F, para duas turmas do 1º ciclo da escola EB1 de Meridãos e da EB1 de Cinfães. Esta actividade teve muita aceitação por parte de todos os alunos envolvidos, uns porque tiveram a oportunidade de mostrar o trabalho desenvolvido em Área de Projecto e os outros tiveram o primeiro contacto com a Biblioteca Escolar.

Ler, eu adoro

Ir à biblioteca ler um livro faz-me sonhar

Ver livros de banda desenhada faz-me rir

Rir, ler, brincar, dá saúde e faz crescer

O livro é lindo e tem histórias fantásticas.



Emanuel, 5º B | Pedro Freitas, 5º B



### Exposição "A Biblioteca Mundo de Fantasia"

Os alunos foram também convidados a dar sugestões sobre a Biblioteca Escolar, afixando-as num placard para isso elaborado e que foi partilhado por todos aqueles que querem melhorar ainda mais um espaço que serve toda a comunidade educativa.

As actividades realizadas tiveram a participação dos professores de Língua Portuguesa, Estudo Acompanhado e Área de Projecto. Há a salientar ainda a colaboração especial das professoras Ana Morgado e Armanda Canário que prepararam a dramatização da "Menina do Mar" e do professor José Figueira que elaborou os cartazes.



A Coordenadora da Biblioteca

Graça Bompastor

No dia 27 de Outubro, a nossa turma, 6º F, apresentou aos alunos da Escola Primária, um teatro de fantoches, A MENINA DO MAR. Trabalhamos muito no ano lectivo anterior neste projecto, em Área de Projecto. Lemos o livro, adaptámo-lo e, no final, a turma foi dividida em dois grupos: um grupo era das personagens, outro tratava de fazer os fantoches e a decoração. Todos colaborámos nesta actividade, com muito empenho e dedicação. A peça ia-se aperfeiçoando e, no final do ano passado, apresentámos a peça para os nossos colegas com alguns contratempos e alguns nervos.

Este ano lectivo, voltámos a apresentá-la, desta vez para alguns alunos da Escola Primária. Tudo correu muito bem e eu, que era uma das personagens principais, o rapaz, sentia-me um bocado inseguro porque era eu quem iniciava a peça. Eu adorei representar esta peça.



## Poema à Biblioteca

Quando o mundo quiseres conhecer  
À biblioteca vais ter.  
Ela é tua amiga, sempre pronta a receber  
Quem lá quiser ir aprender.

Na Internet ou nos livros pesquisar  
e assim encontrarás tudo o que queres procurar.  
Gostas de aprender?  
É à biblioteca que deves recorrer!

Se precisares de ajuda não deves gritar,  
em silêncio, alguém te irá ajudar.  
Barulho não deves fazer  
para não incomodar os que gostam de trabalhar.

É muito feio perturbar,  
quem no trabalho se quer concentrar.  
A biblioteca é um lugar,  
que tu deves respeitar.

Vitor Costa - 5ºA



## O Livro é um amigo;

Com quem podemos estudar;  
A biblioteca é um sítio;  
Onde podemos trabalhar.

Adoro ler!  
Adoro estudar!  
A biblioteca,  
É um ótimo sítio para sonhar.

Eu vou ler;  
Para conhecer o mundo;  
Estou sempre aprender;  
E cada vez mais sabedoria, eu quero ter!

Gosto de ler!  
Gosto de estudar!  
A biblioteca!  
Faz-me trabalhar.

Barbara Florim N.º 3  
Diana Silva N.º 9

5ºB

## A nossa biblioteca

A biblioteca é a nossa segunda casa. Nela podemos encontrar um mundo de sabedoria e aprendizagem. Os livros são os nossos melhores instrumentos para aprendermos tudo o que precisamos de saber ao longo da nossa vida.

A biblioteca serve para ocuparmos o nosso tempo a pesquisar sobre as matérias das nossas disciplinas, tirar dúvidas, ocupar as horas livres e ler ou fazer trabalhos. Os livros são afinal nossos amigos.

As bibliotecas são uma ótima iniciativa para a boa prática de leitura.

Sara - 5ºA

## Biblioteca

Na biblioteca da nossa escola nós podemos estudar, ver filmes, consultar livros e pesquisar na internet. Lá existem várias regras que devemos cumprir. A nossa biblioteca está sempre bem apresentada, bem decorada, tem várias mesas onde podemos estudar e algumas plantas que a tornam mais bonita. Por vezes os alunos não dão valor à biblioteca que é o espaço mais bonito da escola.

Ana Raquel Madureira - 5ºA

## A Visita à Biblioteca

Que rica surpresa! Vamos à Biblioteca da E.B. 2, 3 assistir à peça de teatro "A Menina do Mar", foi o que todos pensámos mal recebemos o convite.

No Dia Internacional da Biblioteca, seguimos viagem até à vila, juntamente com os nossos colegas de Meridãos. Apesar da chuvada que apanhámos fomos muito bem recebidos por uma senhora professora e mal nos aninhámos, o teatro de fantoches começou. Estávamos tão divertidos que mal demos pelo tempo passar. O teatro foi muito bonito e no fim ficámos a conhecer todos os actores e alguns professores responsáveis. O Rui e o Diogo também quiseram ler uma história.

No fim, a senhora professora da biblioteca deu-nos um marcador de livros e um chocolate.

Foi uma tarde bem passada.

Alunos de Meridãos n.º2 - Fermentões





## OS ALUNOS DE TENDAS ASSISTIRAM À DRAMATIZAÇÃO DA PEÇA “A MENINA DO MAR”



Texto escrito, no âmbito da Formação Contínua da Língua Portuguesa, por

SARA CATARINA (4º. ANO),  
Meridãos nº. 1



Os alunos, o professor Ricardo - Música das AEC e as professoras titulares das E.B.1 de Meridãos nº. 1 e nº. 2 (Fermentãos), freguesia de Tendais, assistiram a uma dramatização da obra “ A Menina do Mar”, escrita por Sophia de Mello Breyner e Andersen, no dia 27 de Outubro, pelas 13:30 horas, sensivelmente, na Biblioteca Escolar da E. B. 2 / 3, sede do Agrupamento Vertical de Escolas de Cinfães.

As crianças e adultos deslocaram-se, até ao local combinado para a apresentação do espectáculo, no autocarro da Câmara Municipal de Cinfães, contra pagamento ao quilómetro e numa carrinha, gentilmente, cedida pela Junta de Freguesia de Tendais.

Esta deslocação deveu-se ao facto de a Senhora Coordenadora da Biblioteca ter feito o convite a estas escolas que, por ficarem distantes do centro, dificilmente têm acesso a este tipo de eventos.

Esta foi a forma encontrada para assinalar, com esplendor o DIA INTERNACIONAL DA BIBLIOTECA ESCOLAR.

### O ESPECTÁCULO



### OS APLAUSOS





## An Englishman in Cinfães

When most British people think of Portugal, they think of the beaches and warm weather of the Algarve. I applied to work in Portugal, not because of this but because I wanted to find out more about the Mediterranean country the Brits love so much.

I am working as a language assistant in E.B.1 de Cinfães. I started in September and I'll be here until the end of the school year in June. While here, I am hoping to find out more about Portugal; to get to know the real Portugal, and I feel I've already learnt so much.

I've come to understand that the Portuguese are proud of their food and like to eat well! When I first arrived, it took me a while to adjust but now I'm as big a fan of Portuguese food as the Portuguese themselves! I've experienced lots of new tastes: francesinhas, rissois, caldo verde, alheiras, my favourite; pasteis de nata and of course, lots of bacalhau! I can't forget my very first meal in Portugal, feijoada! Christmas was also an exciting time for new foods: bolo rei, rabanadas and lots of vinho do Porto!

So, Portuguese weather, sunny and hot, right? Well, it wasn't the best decision to be here through the winter but there's no doubt it would have been colder in England. I also experienced a flavour of Portuguese Christmas and was able to see the first snow in Cinfães in nearly 15 years! I still love Portugal for its clear blue skies and Cinfães especially for its amazing views.

I arrived in September, before the children started school, so had chance to see the schools and meet the teachers. I was taken to E.B.1 and was welcomed warmly by all the teachers and soon felt at home. In fact, I can say I have been welcomed by everyone I've met here.



One of the first things I noticed about the life of a teacher in Portugal is that the days are so long. The majority of teachers in England teach from 9am to 3.30pm and then have some time after school for planning, marking, and to prepare for the next day before going home. Schools tend to have a weekly staff meeting, one meeting a week to discuss curriculum areas, developments or problems. In contrast, the teachers here work long days, with lessons until 5.30pm followed by lots of meetings. There doesn't seem to be time left for the teachers to have a life. I also think, with fewer meetings, the teachers would have more time to plan and teach better. The long days aren't only difficult for teachers but for the children too.

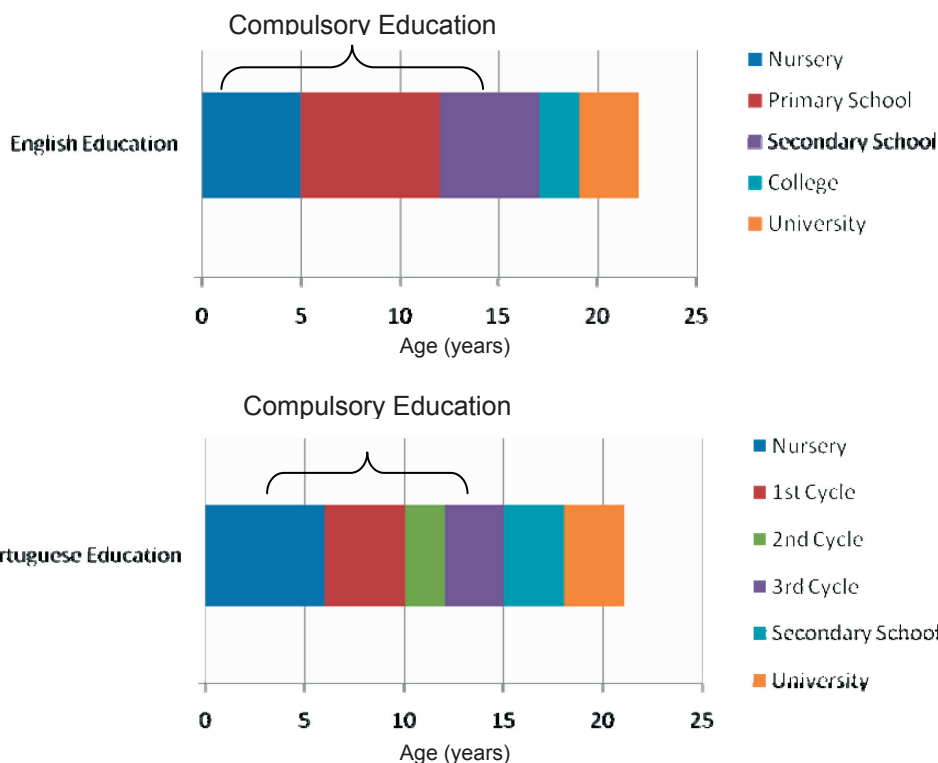
I am impressed by how well children here adapt when moving from the 'Jardim de Infância' where they are used to play-based learning into the first year of the 'primeiro ciclo' where they learn sat at desks. In England I am used to seeing a more graduated progression. In year 1, for example, children still have play-based learning, role play areas and 'choosing' time where they have access to books, computers, building blocks etc. In the majority of English classrooms there is also a 'carpet area' where children are seated for parts of lessons. These areas are used for introductions to lessons, summaries of lessons and group work on the whiteboard for example.



I'm not saying it's easy to be a teacher in England; teachers in England have many complaints about paperwork, pressure to perform and class sizes are generally larger in English schools too; an average of 26 pupils per class. However, I think the working hours, numerous meetings and job application process make being a teacher in Portugal difficult.

Below, I have included two diagrams to show the English education system and the Portuguese education system. In England, children start compulsory schooling at 5 years old and have 7 years in primary school before moving to secondary school where they spend 5 years and sit 'GCSE' exams. Compulsory schooling finishes here and students can then go on to study 'A-levels' at college before going to university or can also take 'vocational' courses which have a more practical approach to learning.





## Destroying the Myths

**Pequeno-almoço** – Nós não comemos um grande pequeno-almoço de salsichas, ovos, bacon etc. diariamente. É verdade, o ‘full English breakfast’ consiste nisso mas só comemos de vez em quando.

**Chuva** – Só chuva, mais ou menos, 130 dias por ano na Inglaterra. Então nós temos sol...só as vezes!

**Chá** – Nem todos tomamos chá às 17hrs todos os dias. É verdade que os Ingêses gostam de chá mas bebem ao longo o dia.

**Pontualidade** – Pessoalmente, eu gosto de ser pontual mas como qualquer país, há pessoas que são pontuais e outras que não são tanto.

**Comida Inglesa** – Não é só McDonalds e chips! Existe muita comida inglesa, por exemplo: Yorkshire puddings, toad-in-the-hole, stew and dumplings, pork pie, cottage pie, bread and butter pudding, parkin, flapjack...

### In Summary...

Então, estou a gostar da minha experiência cá? Muito!

I would definitely recommend the Comenius experience to anyone! It’s an amazing chance to see another country and to really learn about the culture and people. I only hope by taking part in this project I can leave a lasting impression the way Cinfães already has on me.

Ben



# Centro Novas Oportunidades

A mudança constante e vertiginosa em termos sociais, económicos, políticos e tecnológicos tem fortes repercussões no mercado de trabalho em termos de exigência de qualificação, de aprendizagem ao longo da vida, de mobilidade e adaptabilidade, de atitudes e competências.

É que a sociedade actual e o mundo global em que vivemos têm desenvolvido mecanismos selectivos poderosos que rápida e inexoravelmente marginalizam os que não podem ou não conseguem responder às novas necessidades de formação, qualificação e desempenho decorrentes desta evolução.

Com o desígnio de melhorar e aumentar a flexibilidade laboral e a empregabilidade do povo português, os Centros de Novas Oportunidades têm vindo a operacionalizar um esforço de qualificação da população adulta portuguesa, promovendo, ao mesmo tempo, a sua aprendizagem ao longo da vida, mas sem descurar as competências adquiridas até ao momento.

O Centro de Novas Oportunidades do Agrupamento Vertical de Cinfães iniciou, formalmente, as suas funções no princípio de Setembro. A sede localiza-se na antiga Escola E. B. 2, 3, com entrada própria, mas o trabalho dos formadores desenvolve-se na biblioteca do actual edifício da Escola E. B. 2, 3, rua Capitão Salgueiro Maia, onde as pessoas em processo de reconhecimento e validação de competências podem encontrar e utilizar um vasto acervo de material desde computadores, enciclopédias, vídeos, DVDs, impressora, televisões, gravadores, revistas, jornais e outros itens. No intuito de disponibilizar não só recursos humanos como materiais, no sentido de os formandos desenvolverem o seu processo de RVCC, o CNO tem à sua disposição oficinas de trabalho, supervisionadas pelos formadores, onde os interessados poderão trabalhar, apoiados e orientados das 9h00 às 12h30. O apoio na área de Informática abrange os dias de Segunda a Quinta-feira e Sábados. As áreas de Matemática para a Vida e Sociedade Tecnologia e Ciência desenvolvem-se às Segundas e Quintas-feiras; Língua e

Neste momento, em quatro meses de funcionamento, as metas do CNO do Agrupamento Vertical de Cinfães foram largamente ultrapassadas, uma vez que para o nível básico a meta de inscrições seria de duzentas e quarenta pessoas e estão actualmente inscritas trezentas e setenta e nove. Para o nível secundário, a meta proposta seria cento e sessenta e duas pessoas e estão inscritas duzentas e setenta e nove. Trezentos e quarenta e três foram encaminhadas para Cursos de Educação e Formação, dos quais duzentas e setenta foram integradas nos Cursos de Educação e Formação do Agrupamento, a funcionar nas diferentes freguesias do concelho. De acordo com o seu perfil de formação e vivências pessoais, trinta foram encaminhadas para o Processo de Reconhecimento e Validação de Competências. Os Cursos de Educação e Formação dos diferentes níveis estão a decorrer, desde o dia 19 de Janeiro de 2009, em várias freguesias do concelho de Cinfães e constituem uma resposta formativa extraordinariamente adequada às necessidades da população do concelho, caracterizado pelo isolamento geográfico e poucas acessibilidades, abrindo novos horizontes desconhecidos àqueles que os frequentarão pela primeira vez e aos que os frequentaram em anos anteriores, o que é comprovado pelo vasto número de alunos que integram as turmas de nível básico e secundário no ano de 2009, uma vez que grande parte deles concluíram o nível B2 e B3 no ano anterior e demonstraram vontade de prosseguir o seu percurso de escolarização e qualificação. É, ainda, de salientar a constituição de duas turmas de educação e formação de adultos de nível básico um, nas quais se pretende alfabetizar adultos, alguns dos quais com mais de sessenta anos.

Na sequência desta conclusão, a lógica e projecto dos Centros de Novas Oportunidades não se esgotam no Reconhecimento e Validação das competências nem na qualificação. Os CNOS constituem-se como espaços privilegiados de orientação de projectos de vida em que, em contextos cada vez mais complexos, imprecisos e efémeros, a auto-regulação do comportamento se torna importante elemento de adaptabilidade.

Numa região deprimida como o concelho de Cinfães, com elevada taxa de desemprego e baixíssimo nível de escolaridade e formação, o CNO assume um papel relevante na medida em que possibilita estes requisitos a uma significativa faixa da população acima dos 18 anos, que vive distante da vila, se encontra desempregada ou com



### O que é?

O Centro Novas Oportunidades faz o reconhecimento, validação e Certificação de Competências (Processo RVCC) e tem em vista a melhoria dos níveis de certificação escolar dos adultos maiores de 18 anos de idade que não possuam o nível básico ou secundário de

### Qual o objectivo?

O Centro Novas Oportunidades dá-lhe a possibilidade de reconhecer, validar e certificar os conhecimentos e as competências resultantes da experiência que adquiriu em diferentes contextos ao longo da sua vida. A certificação obtida através deste sistema permite não só a sua valorização

### Para quem?

O Centro Novas Oportunidades pode ser uma resposta para si, caso não possua o nível básico ou secundário de educação e tenha adquirido conhecimentos e competências através da sua experiência de vida.

Poderá aceder ao nível básico de educação (4.º, 6.º ou 9.º ano de escolaridade) se:

- tiver 18 anos ou mais de idade;
- não concluiu o 4.º, 6.º ou 9.º ano de escolaridade.

Poderá aceder ao nível secundário de educação (12.º ano de escolaridade) se tiver 18 anos ou mais de idade e cumprir um dos seguintes requisitos:

### Qual a certificação?

O Centro Novas Oportunidades confere-lhe uma certificação de nível básico (certificado de qualificações correspondente ao 1.º, 2.º ou 3.º ciclo do ensino básico e diploma do ensino básico) ou de nível secundário (certificado de qualificação correspondente ao nível secundário de educação e diploma do nível secundário de educação).

Caso o processo de validação não conduza à emissão de certificado ou diploma, respeitante à conclusão do processo, é sempre emitido um certificado de qualificações, com a identificação

### É possível prosseguir estudos?

A certificação emitida por um Centro Novas Oportunidades permite, à semelhança de outras, o prosseguimento de estudos para um nível de ensino subsequente, nomeadamente o ensino superior, devendo, para isso, o adulto cumprir os requisitos de acesso exigidos na legislação em



## Valorize o seu futuro



### Horário:

Segunda a Sexta-feira: 9h00 - 21h00  
Sábado: 9h00 - 12h30

Centro Novas Oportunidades  
(antiga E. B. 2,3)  
Paúves  
4690-896 Cinfães

Telefone: 255 563 591/3  
Fax: 255 563 592

E-mail: [cnocinfaes@eb23-cinfaes.edu.pt](mailto:cnocinfaes@eb23-cinfaes.edu.pt)



## A minha aventura em Portugal

Sou **Aleksandra** e venho da Polónia. Moro na vila Sanok no sul do país. Estudo na universidade em Lublin. Gosto muito de viajar e de aprender línguas estrangeiras e, por isso, cheguei a Portugal. Falo muito bem inglês e alemão, estou a aprender português e, no futuro, queria aprender espanhol.

Sou assistente de línguas aqui em Cinfães e trabalho com as professoras de inglês.

A Polónia é um país muito bonito, mas também muito diferente de Portugal. Varsóvia (em polaco Warszawa) é a capital da Polónia. Cracóvia (Kraków), Gdańsk, Wrocław, Poznań e Lublin são outras cidades conhecidas. A Polónia é três vezes maior do que Portugal e tem 38 milhões de habitantes. O rio maior do país é o rio Vístula que atravessa Varsóvia e Cracóvia. A Polónia tem uma paisagem variada, com as montanhas no sul e o mar Báltico no norte. O clima na Polónia é temperado, os invernos são frios, há neve em Dezembro, Janeiro e Fevereiro, mas no Verão faz calor.

Quase todos os Polacos gostam de futebol e eu também. Infelizmente, não temos equipas tão magníficas e conhecidas como Portugal, mas futebol é o desporto mais popular. A minha equipa preferida é Legia Varsóvia.

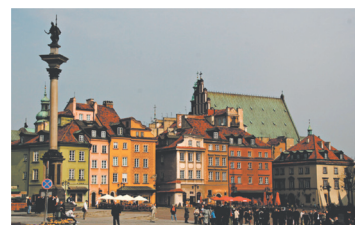
A escola na Polónia é também muito diferente. Por exemplo, os alunos passam menos tempo na escola durante o dia do que os alunos em Portugal. As aulas normalmente começam às oito horas da manhã e acabam às duas da tarde. Os alunos não têm intervalo para almoçar na cantina, pois almoçam quase sempre depois das aulas em casa. Eles só têm um intervalo mais curto para tomar o pequeno-almoço por volta das dez horas. Os alunos passam as tardes em casa, com os pais ou em recreios (uma espécie de *Ocupação de Tempos Livres*), contudo eles têm mais trabalhos de casa para fazer.

Além da escola as crianças e os jovens têm muitos passatempos e actividades. Eles praticam desporto, têm aulas fora da escola, como por exemplo aulas adicionais de línguas estrangeiras (em geral inglês, alemão ou francês) ou aprendem a tocar instrumentos musicais e a dançar.

O ano lectivo na Polónia dura dez meses e divide-se em dois semestres. Depois do primeiro semestre em Fevereiro, os alunos têm as férias de Inverno que duram duas semanas. Nessa altura partem habitualmente para as montanhas e praticam desportos de neve como esquiar ou snowboard. Alguns meninos que ficam na cidade ou na vila durante as férias também têm muitas actividades para fazer como por exemplo patinar, andar de trenó, ou fazer bonecos de neve.

Em Julho e Agosto os alunos têm férias de Verão e normalmente partem para acampamentos junto à praia e nas montanhas ou para o estrangeiro com os pais, às vezes também para Portugal. Quando ficam na Polónia eles também têm tempo muito bom, normalmente está muito calor.

Gosto muito de Portugal e das pessoas que conheci aqui. O tempo passa muito depressa e logo vou partir, mas vou levar comigo lembranças muito bonitas.



Centro Histórico de Varsóvia



Varsóvia



O lago nas montanhas Tatra



Gdańsk



Cracóvia



Castelo Wawel em Cracóvia



## CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

### O Magusto

No passado dia 12 de Novembro, nas instalações onde se encontram os Cursos de Educação e Formação teve lugar o Magusto, organizado de acordo com o seguinte programa:

- Preparação por turmas de uma mesa alusiva ao S. Martinho;
- Jogos tradicionais;
- Lanche convívio/confraternização.

As mesas de S. Martinho foram preparadas por cada turma nas respectivas salas onde decorrem habitualmente as actividades lectivas.

Todas as turmas aderiram à iniciativa. Na ornamentação das salas e respectivas mesas os alunos revelaram criatividade e sentido estético podendo-se ainda verificar um grande envolvimento de todos na preparação e organização.

No momento destinado à visita das diferentes salas registou-se uma grande adesão quer por parte dos alunos, quer por parte de professores e pessoal auxiliar e administrativo.

Os jogos tradicionais decorreram nos espaços exteriores, e em particular no campo de jogos.

Cada turma escolheu um jogo e estava ao seu cuidado a organização e dinamização do mesmo. Estes jogos decorreram em simultâneo neles tendo participado alunos e professores num convívio próximo e muito divertido, mas também ordenado daí o não se terem verificado excessos inoportunos.

A concluir os jogos tradicionais realizou-se ainda uma breve partida de futebol de cinco, em que as duas equipas participantes eram constituídas por alunos das diferentes turmas numa interacção que traduzia espontaneidade e amizade.

O último momento desta festa convívio consistiu num lanche convívio organizado por turmas em que tomaram parte alunos, professores e pessoal auxiliar e administrativo.

De sublinhar a dedicação que os alunos dos diferentes cursos colocaram na só na preparação, como também no desenvolvimento das actividades previstas.

A concluir pode-se dizer que na generalidade foram alcançados os objectivos propostos: defender, perseverar e promover as nossas tradições; desenvolver o sentido de grupo; e criar uma maior proximidade entre os elementos da comunidade educativa.

No decorrer da tarde pode testemunhar-se um bom ambiente relacional verificável com facilidade, na postura e forma de agir, assim como um bom nível de satisfação manifestado pela generalidade dos presentes. Sem correr o perigo de exagerar podemos dizer que a tarde se constituiu num momento de grande valor educativo, do qual destacamos o envolvimento cívico por parte dos intervenientes assim como os valores culturais em questão.

Elucidativas são as imagens que a seguir se apresentam.

A. A. P.





### SABIAS QUE...

As castanhas, desde sempre tiveram lugar nas mesas portuguesas. Na Idade Média, nas regiões mais desfavorecidas, os castanheiros eram até conhecidos por "árvores-do-pão", devido ao papel importante que desempenhavam na alimentação.

Os castanheiros duram centenas de anos. Diz o ditado: "Trezentos anos a crescer, trezentos a manter-se e trezentos a morrer."

Entre nós, alguns exemplos subsistem. Na cidade de Lamego, junto ao Santuário da Senhora dos Remédios, existem dois troncos com 700 anos.



# Cursos de Educação e Formação

## Cursos de Educação e Formação

### JARDINAGEM



No curso de Jardinagem temos aulas práticas e teóricas. Preferimos as práticas porque são mais activas e contactamos directamente com a natureza, embora reconhecamos a importância das aulas teóricas. As aulas práticas decorrem nos jardins e na estufa da Escola E.B. 2,3, onde podamos as árvores como pereiras, macieiras, cerejeiras, dasmaqueiros e ameixoeiras, podamos também roseiras, sebes, alfazema, cortamos a relva dos jardins da escola, “sulfatamos” as árvores para cicatrizar melhor os cortes resultantes da poda e para impedir que se desenvolvam doenças.

Na estufa semeamos alfaces, courgetes, beringelas, cebolo, salsa, cenouras e amores – perfeitos. Depois quando já estavam um pouco desenvolvidas, transplantamos as alfaces e courgetes dos tabuleiros onde foram semeadas, para camalhões, que são elevações de terra no solo, semelhantes a degraus, com o objectivo de drenar a água da rega.

Nos morangueiros que plantamos na estufa no ano lectivo passado, fizemos a multiplicação por estolhos, com o objectivo de aumentar o número de morangueiros, para termos mais morangos.

Alunos de Jardinagem 2º ano



**Jovens** Olá! Nós somos os **Jardinas!**  
Gostamos muito da terra, do sol e da chuva.

**Activos** Cavamos, semeamos, regamos e colhemos  
Lindas flores e frutas deliciosas,  
**Responsáveis** Com que conquistamos  
As bonitas meninas das escolas!

**Divertidos** Falamos com as plantas,  
Ouvimos as queixas dos animais.  
**Inteligentes** Acreditem que na Natureza  
Temos todos direitos iguais!

**Naturais** Nos tempos livres gostamos de escrever  
Notícias, poemas, adivinhas e anedotas.  
No jornal de parede as nossas caras podem ver.  
**Educados** Passa por lá e diz-nos se gostas!  
Batatas, couves, tomates e pepinos  
**Impecáveis** São produções da nossa especialidade.  
Da nossa estufa dizemos  
Que é a mais bela de verdade!

**Rapazes** Gostamos do cheiro do alecrim e do rosmarinho,  
**Ordeiros** Da alfazema que encontramos no caminho.  
Gostamos das alfaias a cheirar a suor  
E dos jardins que cuidamos com amor!

**Sensíveis** A turma de Jardinagem do 2º ano





## CRÓNICA DE VIAGEM E DE VIDAS ATRIBULADAS



São seis e trinta da manhã, o despertador toca, lembrando que é preciso levantar para mais um dia de trabalho.

Depois de uma noite mal dormida, não porque tenhamos andado na "farrá" ou na "night", mas porque este Inverno, nomeadamente, nos meses de Dezembro e Janeiro, o S. Pedro, também ele, resolveu zangar-se com os professores e brindá-los com um vento agressivo, nevoeiro cerrado, chuva intensa, neve e gelo. Estes proeminentes Senhores da Natureza fazem com que a estrada que liga Castro Daire a Cinfães, fique interrompida ou, caso as autoridades a dêem como transitável, a perigosidade é tão grande, que demoramos cerca de hora e meia a fazer o percurso que,

em condições normais, se faz em trinta minutos.

Durante estes dois meses, a estrada fica coberta por um manto branco gelado, deslumbrante ao olhar, mas extremamente perigoso para aqueles que se atrevem a enfrentá-la. Do conjunto de habituais viajantes, a esmagadora maioria são professores provenientes de Viseu, Lamego, Vila Nova de Paiva, Régua, Vila Real, Chaves e de outros destinos que dão aulas em Cinfães e nas escolas do concelho, em Souselo e arredores.

As viagens, feitas nestas condições, são perfeitas e loucas aventuras, a certeza de chegar reveste-se de incerteza, de insegurança, de ansiedade e de medo.



O dito do povo é bem verdadeiro e real: as viagens são feitas com o "credo" na boca. Nunca se sabe o que poderemos encontrar na próxima curva ou a alguns escassos metros. As pernas tremem, a respiração é suspensa, as mãos transpiram com a ânsia de segurar, o melhor possível, o volante e não deixar que o carro resvale no gelo (como se isso fosse possível), as costas colam-se ao banco, os pés gelam e a tensão nervosa é tão grande que sentimos a língua colada ao céu-da-boca, parecendo, que de súbito, fica sem saliva e sem fala.

Fazer as viagens nestas condições é: assustador, arrepiante, medonho, desgastante, angustiante e comparável a uma "batalha", onde os mais fracos perecem, psicologicamente, porque para combater a mãe Natureza, que tem de seguir inalterável o seu percurso, tornando-se nossa inimiga, os meios ao alcance do ser humano são impotentes e inoperantes.

Enfrentamos o perigo, desafiamos as leis da natureza, deixamos a família "com o coração na boca", alguns a rezarem as rezas costumadas e a pensarem: "Oxalá que segue são e salvo". Colocamos a nossa vida em risco, mas fazemo-lo porque a nossa consciência pessoal e profissional assim o dita. Não pretendemos ser considerados heróis/ heroínas, esses caem no campo de batalha. Pretendemos sim, agir em consonância com a nossa consciência, com aquilo que consideramos ser o mais benéfico para os alunos, pois, quer queiramos quer não, acreditem ou não, é neles que pensamos e é por eles que enfrentamos todas estas dificuldades.

Não esquecemos que temos alunos para ensinar, educar, acarinhar, aconselhar e, também, quando necessário, ralhar. Eles são os nossos "filhos", é com eles que passamos a maior parte do dia.

A Serra tem esse paradigma. É amada e odiada, mas será sempre a Serra...



**Os professores**



# Halloween



O *Halloween* é o dia das Bruxas. Na nossa escola, festejamo-lo no dia 31 de Outubro, com os meninos do jardim-de-infância.

Nesse dia, todos ouvimos uma história de bruxas que tinham reuniões nos castelos assombrados. Foi uma história muito engraçada, contava que as bruxas faziam um concurso anual e que a vencedora ganhava uma varinha mágica e um corvo.

Enquanto estávamos a falar da história com as nossas professoras, alguém bateu à porta. Uma menina do jardim, a Lúcia, foi abrir a porta e entrou uma bruxa, toda vestida de preto, com um chapéu e uma vassoura. Alguns meninos começaram a ter medo mas a bruxa explicou que não fazia mal, que só queria saber se todos conhecíamos as regras da alimentação saudável.

A bruxa sentou-se e começou a fazer magia. Pôs ingredientes secretos num caldeirão, mexeu muito e saíram de lá papéis com perguntas muito engraçadas sobre a nossa alimentação. Todos respondemos correctamente a todas as perguntas.

A bruxa ficou muito contente por sabermos tanto e deu-nos um cesto com corpo de morcego. Dentro estavam dois rebuçados e um chupa. Lembrou que só devíamos comer guloseimas em dias de festa.

Quando ela se foi embora, fizemos um desenho sobre a história que tínhamos ouvido.

Todos gostámos muito de festejar o Halloween na escola!

Composição colectiva - Alunos dos 3º e 4º anos - Valinhas

## O Halloween na EB1/JI de Valinhas

Registo colectivo das actividades

- ❖ No dia das bruxas veio uma bruxa à nossa escola. (Ana)
- ❖ A bruxa dava prendas, um chupa-chupa e rebuçados. (Fábio)
- ❖ Na sala dos meninos grandes ouvimos uma história da bruxa. (Lúcia)
- ❖ A bruxa fazia perguntas aos meninos. Tirava os papelinhos dentro do painelão. (Ruben)
- ❖ Na sala enfeitamos abóboras com velas lá dentro. (Adão)
- ❖ Tiramos as sementes de dentro das abóboras e assustamos as bruxas com as abóboras e as velas. (Liliana)
- ❖ Todos juntos ouvimos uma história e vimos a bruxa na sala dos meninos grandes. (Sílvia)



- ❖ Também pintamos uma bruxa na sala. (Daniel)
- ❖ A bruxa trazia uma capa preta e um chapéu alto. (Renata)
- ❖ A bruxa mexia no painelão com muito depressa. (Tiago)
- ❖ A bruxa não era má era engraçada, fazia rir os meninos. (Rute)
- ❖ Gostei de tirar as sementes das abóboras. (Rafael)
- ❖ A bruxa tinha uma vassoura para voar. (Catarina)
- ❖ Na história as bruxas iam fazer uma reunião. (Filipe)
- ❖ A reunião era para escolher uma bruxa. (Mariana)



## Na Finlândia...

A Finlândia não tem muitos recursos naturais.

Qual o segredo então de tanto sucesso?

Muito se tem estudado e escrito sobre este assunto!

Será que este desenvolvimento se deve ao sistema de ensino, aos professores, às famílias, aos alunos, ao clima, aos governantes, à própria sociedade, ...?

Ninguém chegou ainda a uma conclusão.

Outros países tentam importar este modelo de perfeição, contudo não conseguem obter os tão desejados resultados, pois tudo funciona como um todo e todos os intervenientes se unem num esforço verdadeiramente admirável.

É que os Finlandeses investem no seu povo. O próprio hino nacional diz: **...somos um país pobre, que não tem ouro. O recurso que temos é o nosso povo.**

Toda a pessoa tem de receber formação, educação, para ir tão longe quanto a sua capacidade permitir, durante toda a sua vida. Um povo educado é um povo ponderado, que não tolera a corrupção. Um povo educado prospera mesmo em condições adversas. Um povo educado não vive de ilusões!

Os Finlandeses rentabilizam ao máximo as suas riquezas naturais, não desperdiçam energia, aproveitam todas as horas de sol, adaptam-se ao seu clima gelado, planificam tudo cuidadosamente, são extremamente determinados, poupados, organizados, práticos, simples, eficientes e funcionais.



Na escola, as aulas começam às 9h e terminam às 14h45m, os tempos lectivos são de 45m e os intervalos de 15m. Todo o material escolar é grátis e os manuais, reutilizados, são os mesmos de há 10 anos atrás. Para além da língua materna, das línguas estrangeiras, da matemática, das ciências, da informática, da arte e da educação física, os alunos também aprendem a tricotar, a cozinhar e a trabalhar a madeira. As empresas e as instituições estabelecem parcerias com as escolas de forma a proporcionarem estágios aos alunos ajudando-os a descobrirem as suas aptidões profissionais. Os programas podem ser adaptados em função das orientações vocacionais dos alunos. Os pais colaboram com a escola, valorizando-a na formação dos indivíduos e os professores são respeitados e o seu papel valorizado. Nas salas de aula coexistem

o quadro preto, o giz, o mapa, o globo, os velhos sábios manuais e o quadro interactivo, o computador, a TV, o leitor de CD e DVD. Os alunos andam de chinelos para não sujar o chão, servem a sua própria comida e arrumam a sua louça nos recipientes para ela destinados, fazem a separação do lixo, preservam o espaço escolar e respeitam colegas, funcionários e professores.

A população, com elevado grau de escolaridade, tem hábitos de leitura invejáveis. Há uma tendência para a introspecção, para o pensamento, para a criatividade.

Nas ruas há um clima de segurança incrível. A paisagem transmite paz, pureza e os olhares confiança e honestidade.

Há quem diga que é um povo demasiado sério, monótono e mesmo triste. É vê-los nas saunas sufocantes e a mergulhar de seguida num lago gelado, e depressa chegamos à conclusão que estamos errados...

Perfeitos? Claro que não!

Mas podemos aprender tanto com eles e eles connosco!

**E os projectos Comenius servem também para isto!**



Cidália Afonso



## As Escolas Finlandesas





## PROJECTO EDUCATIVO



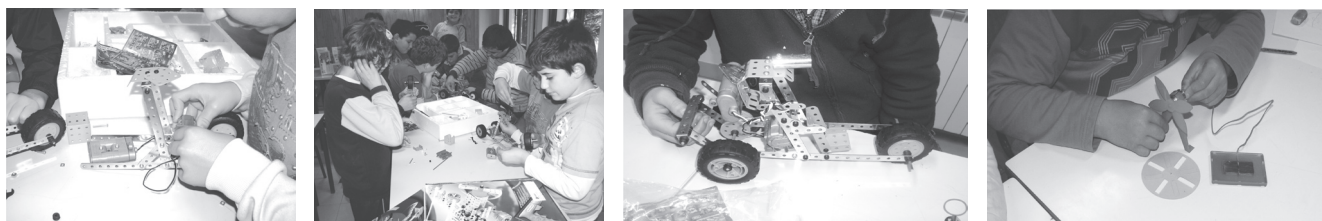
O projecto “O Ambiente é de todos - Vamos usar bem a energia”, foi um desafio lançado pela EDP- Energias de Portugal, a ser implementado nas escolas e, se possível, na comunidade educativa envolvente, sobre o uso eficiente de energia. Pretende-se que, através deste projecto, se elaborem um conjunto de medidas que reflectam a nossa preocupação para com a preservação do ambiente, mais concretamente ao nível do uso de energia.

Este projecto pretende sensibilizar os mais jovens, bem como toda a comunidade escolar, para a problemática das alterações climáticas e para o tema de eficiência energética, mostrando que, com pequenas acções, todos podemos ganhar.

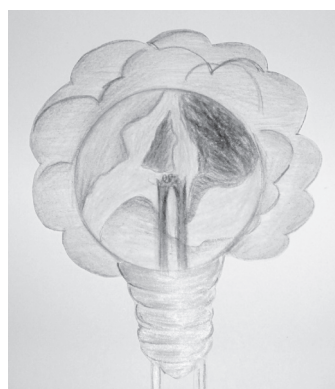
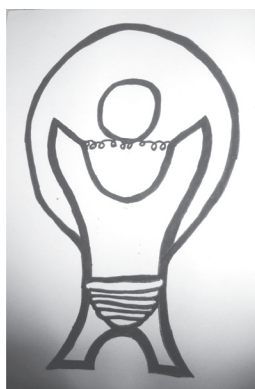
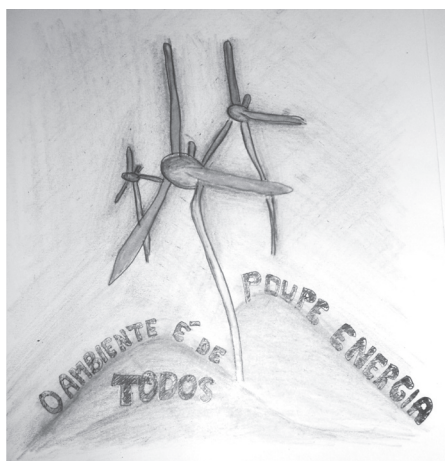
Muitas actividades serão desenvolvidas, ao longo do ano lectivo, desde produção de papel reciclado; palestra sobre energias renováveis; campanha de sensibilização sobre política dos três Rs; exposição de trabalhos...

A equipa responsável pelo projecto está a dinamizar o Clube do Ambiente onde houve grande adesão de alunos. Pretende-se um espaço de criatividade, alegria e motivação.

## Montagem de kits com mecanismos movidos a energia química

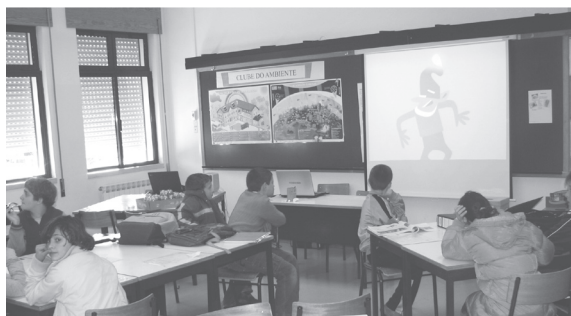


## Concurso logotipo





# O filme "Uma missão planetária"



A Coordenadora: Carla Santos

## Projecto: Víbora de Montemuro (*vipera latastei*)

Prossegue a implementação deste projecto que, no corrente ano lectivo, irá contemplar as seguintes actividades:

- 1 - Concepção de um cartaz sensibilizando para a preservação da espécie;
- 2 - Identificação de espécies de herpetoфаuna\* a partir da observação de imagens e da utilização de guias pedagógico-científicos;
- 3 - Saídas de campo para observação do ecossistema da víbora e observação da herpetoфаuna existente;
- 4 - Conferência-debate sobre a víbora com a presença de especialistas feita em parceria com a associação de Defesa do Vale do Bestança;
- 5 - Exposição de trabalhos elaborados pelos alunos das turmas envolvidas no projecto;



\* Herpetologia : Ramo da Biologia animal que estuda os répteis.

L.P / R.T.

### A Víbora de Montemuro

Um grupo de trabalho, da turma do 6ºA, ao longo do 1º período, investigou a Vipera latastei (víbora cornuda de Montemuro), com o objectivo de sensibilizar as pessoas desta região para a sua protecção, dado que é uma espécie em risco de extinção.

#### Informações mais úteis:

Nome científico: Vipera latastei

Comprimento máximo: 70cm.

**Habitat** – a víbora de Montemuro habita em zonas abertas, nos limites dos bosques e matos;

**Alimentação** – a víbora alimenta-se de lagartos, lagartixas, musaranhos, toupeiras, ratos, pequenas aves rapina, pequenos anfíbios, escorpiões e centopeias;

**Reprodução** – as víboras cornudas são ovovivíparas. Os partos dão-se em Agosto nascendo entre 4 a 9 crias. Em condições naturais estes indivíduos vivem cerca de nove anos;

**Curiosidades** - as cabeças das víboras Cornudas são usadas em rituais de magia negra ou simplesmente como amuleto, tendo este tipo de crenças maior popularidade no Norte do País

**Distinção** - Os machos distinguem-se das fêmeas por possuírem uma cauda mais larga e com maior número de escamas sub-caudais (entre a cloaca e a ponta da cauda). É frequente as fêmeas apresentarem cores menos contrastantes.

Área de Projecto do 6ºA: Grupo 1



## Projecto Educativo “O Lobo”

O lobo é uma das espécies que registou a maior redução da área de distribuição a nível mundial. Esta situação tem motivado enormes esforços com a finalidade de evitar a sua extinção, pois se não actuarmos de uma forma concreta e positiva, arriscamo-nos a perder esta espécie tão emblemática.

Uma das causas principais de extinção de espécies animais é a perseguição que lhes é movida pelo Homem, tendo em vista: a sua utilização como recurso natural; por causarem conflitos com as actividades humanas, como a produção pecuária ou a caça; ou, muito simplesmente, por serem consideradas como representando algo de maligno.

O **GRUPO LOBO**, associação não governamental, independente e sem fins lucrativos, tem, desde a sua fundação em 1985, procurado, através de diversas acções, responder a estas questões, estudando esta espécie e informando, sensibilizando e motivando a população.

A actividade do Grupo Lobo, resulta da necessidade de dar a conhecer a nova informação existente sobre o lobo, predador que nos habituaram a ver como endemoninhado. Actualmente, este conceito está desactualizado mas, infelizmente, o verdadeiro lobo está pouco divulgado junto da opinião pública. Para trabalhar a favor da conservação do lobo e do seu ecossistema em Portugal, o Grupo Lobo actua em diferentes áreas, desde o apoio a estudos científicos até à promoção de medidas práticas de conservação, passando pela informação da opinião pública.

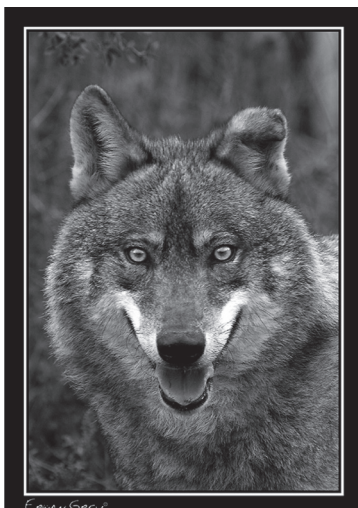
Surge neste contexto o **Pacote Pedagógico** sobre o Lobo que pretende sensibilizar os jovens para a problemática da conservação do lobo, alertando simultaneamente para a necessidade de compreender a importância da biodiversidade em geral. Trata-se de um recurso pedagógico para o ensino formal e é uma ferramenta auxiliar para o ensino e aprendizagem das temáticas associadas à biodiversidade, em particular sobre espécies ameaçadas como o lobo.

O projecto desenvolveu-se em áreas seleccionadas de cinco países Europeus: Portugal, Espanha, França, Itália e Croácia. A área de intervenção Portuguesa abrangeu cerca de 5.500Km<sup>2</sup> e coincidiu com a área de distribuição do lobo a Sul do rio Douro e a área central da distribuição da espécie na região Norte. Estas regiões caracterizam-se por uma densidade humana reduzida e uma população envelhecida. As principais actividades estão relacionadas com a produção agrícola, florestal e pecuária, essencialmente de cabras e ovelhas. Nesta área geográfica foi seleccionada a nossa escola para desenvolver o pacote pedagógico sobre o lobo, que viu este projecto como uma mais valia para a formação dos discentes no âmbito da educação ambiental.

O projecto está a ser desenvolvido por uma comissão nomeada pela escola. As turmas seleccionadas para desenvolver este projecto, na área curricular não disciplinar – Área de Projecto, foram o 7ºB e 8ºC. No entanto, este tema foi alargado a todo o agrupamento e está a ser trabalhado em várias turmas.

**Partilha com a tua família a descoberta deste magnífico predador e estarás a cooperar para a divulgação do verdadeiro lobo!**

**Vamos contribuir para a conservação do lobo porque a extinção é para sempre!**



A Comissão responsável:  
Dulce Marques  
Cláudia Pereira  
João Lopes

# O LOBO IBÉRICO

O Lobo Ibérico (*canis lupus signatus*) é uma das espécies de canídeos que existem, como o próprio nome indica na Península Ibérica e pertence à subespécie do Lobo Cinzento.

O Lobo Ibérico tem o corpo coberto por uma pelagem de coloração não uniforme que vai do castanho amarelado ao cinzento mesclado passando pelo preto, pelo avermelhado e pelo branco-sujo. É um animal de pequeno a médio porte e esguio, com cabeça grande e maciça, com pequenas orelhas triangulares, atrás das quais possui tufos de pelo avermelhado. Para além



disto apresenta uma mancha negra no cerro (dorso) e uma faixa, da mesma cor, ao comprimento, na parte anterior das patas dianteiras, a cauda é acinzentada e termina com a ponta negra. Tem olhos oblíquos e de cor amarelada e o focinho tem uma coloração branco-sujo à volta da boca.

O acasalamento dá-se nos finais do Inverno, princípio da Primavera, pelos meses de Fevereiro ou Março. A fêmea precisa de dois meses de gestação, após os quais pare e é alimentada, juntamente com as crias, pela alcateia que para além desta função tem, também a de protecção. Os lobachos (crias dos lobos) começam, a partir dos 5 meses, a acompanhar a alcateia nas suas aventuras e, por volta dos 2 anos, já são capazes de se reproduzirem.

Como é um animal selvagem, o lobo procura no seu habitat as peças de caça mais à mão, como por exemplo, o javali, o coelho, a raposa, ...mas como, nem sempre é possível apanhar estas espécies, aproxima-se das populações e ataca os rebanhos e/ou os fatos (nome colectivo para cabras) ou mesmo as capoeiras e cortes de outros animais. Quando nada disto é possível sujeita-se a comer cães e/ou cadáveres de outros animais - pode ser necrófago, devido à escassez de alimentos.

Como vive e caça em alcateia o seu comportamento pode ser considerado agressivo e perigoso, em especial quando a comida escasseia, pois ataca em grupo e dizima os rebanhos ou ainda, como é um animal essencialmente noctívago, assalta as povoações, provocando a sua perseguição e morte, por parte dos aldeões.

Este é um dos principais motivos desta raça se encontrar em perigo de extinção ao qual se junta a destruição do seu habitat natural.

Texto elaborado em grupo pelos alunos do 3º. e 4º. Anos da E.B:1 de Meridãos, na sequência de um texto fornecido, para análise, numa Aula Tutorial do PNEP.

O avô Zé, também tem uma história para nos contar.

Um dia, descia a serra com o rebanho e um anho às costas. Aproximaram-se dois lobos esfomeados. Ele não quis largar o anho e o rebanho com medo dos lobos e com a chuva intensa que caía dispersou. O prejuízo foi grande. Morreram muitas reses.

Se ele tivesse largado o anho que os lobos queriam comer, não tinha ficado sem cinco reses.

Os lobos se encontrarem os animais sozinhos, matam-nos pelo pescoço, levam um e vêm buscar os outros.

E.B. 1 de Meridãos, nº 2

## O lobo Ibérico do Montemuro



Os lobos vivem por baixo dos penedos e nos montes. Embora apareçam noutras alturas, é no Inverno que mais atacam à procura de alimento. Alimentam-se de coelhos e do gado.

Estes mamíferos vivem sozinhos ou em alcateia. Atacam os animais de dia e as pessoas de noite. Como vêm de noite, seguem-nas e tornam-se perigosos quando estão esfomeados.

Hoje em dia, poucos aparecem. Em Marcelim, nesta freguesia, ouvem-se relatos de lobos que atacam anhos. Estes lobos são traçados com cães, por isso, chamam-se Lobos Ibéricos. Já não mudam o pêlo, que não se distinguia dos "feitos". Estes animais selvagens quando atacam as ovelhas e as cabras de grande porte ao fugir descem, porque não os conseguem arrastar, mas tratando-se de animais pequenos vão sempre para cima, em direcção ao monte.

Os lobos têm medo dos cães, do barulho e do lume.

Os lobos que são mortos pelos pastores ou caçadores são utilizados em tapetes, casacos, cintos e sapatos.

Antigamente, apareciam muitos lobos e existem várias histórias sobre eles.

Escola E.B. 1 de Meridãos 2



## O Músico e o Lobo

Antigamente havia uma banda de música na zona de S. Cristóvão, em que os músicos se deslocavam a pé às festas para tocar.

Certa noite, o músico que tocava “pratos”, ao deslocar-se para uma festa, teve de passar num monte muito grande que demorava cerca de trinta minutos a atravessar. A certa altura, quando o músico passava o monte, apareceu um lobo que o perseguiu e tentou atacar. O músico, apavorado, tropeçou numa pedra e bateu com os pratos um no outro, assustando o lobo, que fugiu de imediato.

A partir daí, o músico, sempre que tinha de atravessar montes e florestas, na sua deslocação para as festas, tocava alegremente os “pratos” e nunca viu mais nenhum lobo.

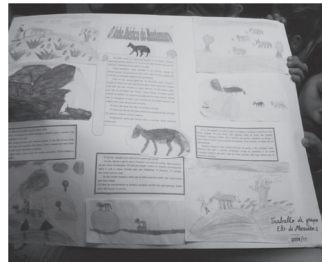


Ana Jacinta Branco, 5º C

## Novembro foi o mês que a nossa escola dedicou ao LOBO IBÉRICO



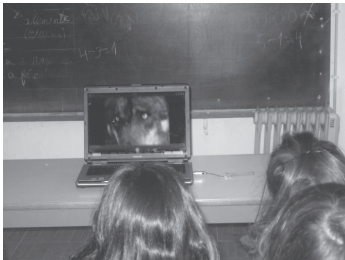
Consultámos várias pessoas para recolhermos histórias sobre o Lobo Ibérico.



Com os dados recolhidos fizemos este cartaz



Não ficámos satisfeitos.



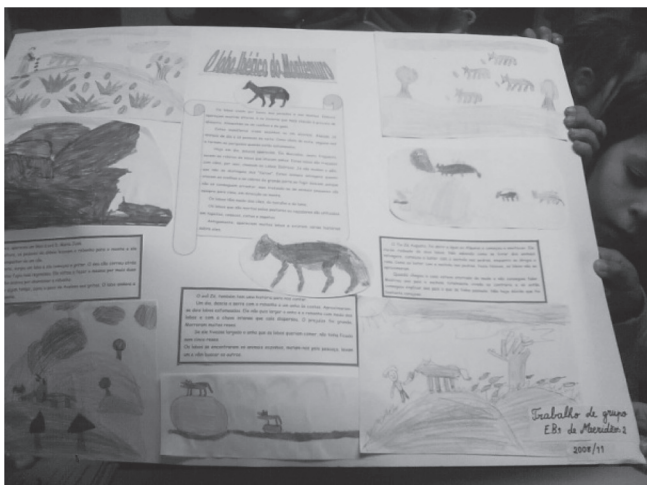
Pesquisámos.



Fizemos um debate para saber se o lobo era mau e devia ser extinto integrado no projecto da PNEP.



Descobrimos que o Lobo Ibérico, mata para sobreviver, enquanto o homem fá-lo por prazer.



A presa ingénua e tenra  
vai ser devorada sem dó  
por um lobo esfomeado  
que a reduz em pó.

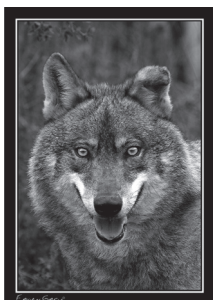
No auge da noite sombria  
ouvi uns uivos distantes  
pensei que era uma cria  
correndo perigos constantes.

Os lobos estão famintos  
em conjunto planeiam  
atacar alguns rebanhos  
que nos prados, a paz “semeiam”.

Alunos do 5º C



## O lobo ibérico



Nós, os alunos do 6ºA, grupo 2, no âmbito da disciplina de área de projecto decidimos apresentar um trabalho sobre o Lobo Ibérico.

O lobo ibérico é um dos animais em vias de extinção na Península Ibérica. Ele que se chama *Canis lúpus signatus* é uma subespécie do lobo cinzento (*Canis lúpus*).



O seu habitat natural são os bosques abertos, tundra, florestas densas e montanhas, onde se refugia em tocas cavadas por ele ou reaproveitadas de outros animais.

Os factores de ameaça são: a perseguição generalizada; escassez de presas naturais, provocada pela caça exagerada e pela destruição do seu habitat natural, levando a que de facto ataquem os animais domésticos.



A alimentação do lobo é feita a partir de javalis, corços, veados, ovelhas, cabras, galinhas, cavalos e vacas.

O lobo ibérico é nocturno na Europa, vive em grupos denominados de alcateias com um casal dominante, podendo percorrer 20km por noite.

Em Portugal a área de distribuição do lobo abrange cerca de 20 000km<sup>2</sup> no Norte do país, consideram-se que existem 2 populações separadas pelo rio Douro. Em Espanha a área de distribuição do lobo abrange cerca de 100.000km<sup>2</sup> ocupando a maior parte da Galiza.

Como em toda a Europa, o lobo é temido pelas pessoas na Península Ibérica desde tempos remotos.

Na nossa região o lobo habita na serra de Montemuro.

A alegada ferocidade do lobo e o roubo de animais de criação levaram a caça sistemática destes canídeos que tornaram a sua área de distribuição geográfica muito reduzida, enquanto que no início do séc. XX os lobos ainda se distribuíram por quase todo o território Continental português. Calcula-se que hoje esses animais ocupem apenas 20% da sua área de distribuição original.

## Como proteger o Lobo Ibérico?

✓ O Lobo, nos locais onde se encontra ameaçado de extinção, deve ter um estado de protecção total.

✓ Cada país deve determinar as áreas convenientes para a manutenção de populações de lobos. Estas áreas incluirão zonas nas quais os lobos usufruirão de uma protecção total e legal, como por exemplo, em parques nacionais e reservas ou áreas dedicadas á conservação do Lobo.

✓ Em tais áreas deve – se melhorar as condições para os lobos através da recuperação do seu habitat e da reintrodução dos grandes herbívoros.

✓ Nos programas de gestão do lobo, os venenos e a caça desportiva utilizando veículos mecanizados devem ser proibidos.

✓ Deve - se ter em consideração o pagamento de indemnizações dos prejuízos causados pelos lobos.



Alexandre Cardoso, Marta Barbosa, Rita Silva, Edgar Aguiar, Francisca Casarões, Amadeus Alves, Ana Sofia Pinto – 6º A



## Visita de estudo: Parque Natural do Litoral Norte e Castro de S. Lourenço em Esposende



No dia 8 de Outubro as turmas 5ºF e 6ºF realizaram uma visita de estudo guiada ao Parque Natural Litoral Norte e ao Castro de S. Lourenço, em Esposende.

De manhã fizemos um percurso pedestre, com início na margem do rio Cávado. Ao longo desse percurso e com a ajuda do guia fomos observando algumas aves, como por exemplo, gaivotas (*Larus cachinans*), alfaiates,



pêga-rabuda (*Pica pica*), corvo-marinho (*Phalacrocorax carbo*), pato-real (*Anas platyrhynchos*), garças, e até um esquilo, assim como a vegetação característica do parque – junco (*Juncus acutus*), arméria (*Armeria marítima*).



Este parque é um local importante na rota marítima de muitas aves, protegendo também muitas plantas que têm a função de segurar as dunas. No entanto existem plantas chamadas invasoras que impedem o crescimento doutras, pelo que têm de ser regularmente arrancadas, tais como o chorão e a austrália.

Quando chegámos à praia de Ofir, já no final do percurso, vimos algumas das casas e três torres de apartamentos, que estão construídas em cima das dunas e que correm o risco de derrocada.



Da parte de tarde fomos visitar o castro, onde a guia nos explicou como viviam os nossos antepassados. Aí pudemos observar algumas casas reconstruídas e os vestígios das muralhas.

Esta visita foi fundamental para nós relembrarmos alguns conhecimentos adquiridos e aprendermos mais sobre a fauna, a flora e a vida dos nossos antepassados.

Os alunos do 6ºF

## A aula de campo ao museu “ Serpa Pinto”



No dia vinte de Outubro, de 2008, nós, a turma do 5ºC, fomos em aula de campo ao museu “Serpa Pinto”.

Nós fomos a pé até ao museu e em fila indiana, à frente ia um aluno com um colete reflector e atrás também.

Quando chegámos ao museu tivemos que esperar algum tempo e só depois pudemos entrar.

Depois de entrarmos, as senhoras professoras estiveram a falar com as senhoras de lá do museu e veio uma senhora que nos guiou.

No andar de baixo tinha uma casinha muito pequenina feita com pedras pequenas e palha, era muito bonita, lá também havia muitas coisas para vender. No outro andar existia o diário do Serpa Pinto, onde dizia muitas coisas sobre a sua vida e as suas viagens. Nesse andar também tinha marfim trabalhado e algumas coisas antigas que encontraram, aqui em Cinfães.

No último andar tinha mobília antiga que foi de Serpa Pinto.



Em todos os andares havia textos que estavam na parede e que falavam de Cinfães e de Serpa Pinto.

Depois de percorrermos todos os andares voltámos ao andar de baixo e estivemos a ver aquelas coisas que eram para vender.

No fim deram-nos uns panfletos e viemos embora, durante o regresso nós viemos muito contentes a falar uns com os outros.

Nome: Filipa Alexandra F. Soares, Nº:9 Ano: 5º Turma: C



## Visita de Estudo ao Porto para ver a peça de teatro Alice no País das Maravilhas

O passeio foi no dia 27 de Novembro.

Partimos da escola às 9h00. Quando lá chegámos já estávamos atrasados ao teatro Rivoli. A seguir, fomos ver o grande sino, tirámos uma ou duas fotografias e chamámos o motorista para irmos almoçar ao Parque da Cidade.

Quando almoçámos, a nossa directora de turma foi com alguns alunos ao Pavilhão da Água. Lá então fomos à casa de banho. Depois, fomos para a praia



brincar e ver a água do mar. O Marco levou a bola e nós jogámos na areia. Estivemos lá uma hora no mar e depois viemos e parámos a meio do caminho para lanchar. Dividimos uma sandes por cada dois alunos e um sumo.

Depois, quando chegámos a Cinfães eram 17h00. Entrámos para a escola e esperámos que o portão abrisse.

O passeio correu muito bem. Gostei de tudo e o que eu gostei mais foi do mar, porque nunca o tinha visto.  
Francisco Mouta Resende, nº 9, 5º

## Visita ao Centro Social e Paroquial de Tendais

No dia 28 de Outubro a nossa escola comemorou o **Dia Internacional da Terceira Idade**.

Fomos ao Centro Social de Tendais fazer uma visita às instalações e conviver um pouco com os idosos que o frequentam.



*Começámos por visitar a garagem e a cozinha onde se lavam as marmitas.*

Em seguida visitámos a lavandaria. Na lavandaria há uma mesa, duas máquinas de lavar roupa, um ferro de passar com caldeira e uma máquina de passar a ferro, uma calhandra.

*Na despensa vimos os produtos que são para utilizar na cozinha.*





*Na cozinha a D. Fernanda e a D. Susana estavam a fazer o jantar para os idosos.*



Na sala de estar a D. Marisa ligou o computador, e mostrou-nos quais as atribuições do Centro e como serão as futuras instalações.

**- PREPARAÇÃO E ACONDICIONAMENTO DAS REFEIÇÕES;**

**- SERVIÇO AO DOMICÍLIO:**

- Entrega das refeições.
- Higiene do utente e das suas instalações,
- Recolha da roupa para lavar e tratar.

**- LAVAGEM E TRATAMENTO DA ROUPA;**

**- PROMOÇÃO DE ALMOÇOS- CONVÍVIO, DANÇAS E OUTROS ESPECTÁCULOS**

*A D. Marisa falou-nos, ainda, dos cuidados a deverem ser observados durante a confecção das refeições, nomeadamente, a lavagem regular das mãos com um a torneira accionada com o pé e, sobretudo o uso da touca.*



*Convivemos um pouco com os idosos lá presentes e ainda vimos uma senhora a receber, das mãos cuidadosas de uma auxiliar, o tratamento que necessitava na tentativa de curar uma ferida que tinha.*



*O nosso colega João também leu para todos, outra versão do Capuchinho Vermelho.*



*De seguida a dona Isolina, uma Professora do 1º. Ciclo, reformada, contou a História do Capuchinho Vermelho, de que nós gostámos muito...*



Por fim deram-nos reбуçados e voltámos para a escola.

Foi um dia muito interessante para todos nós e para todos os idosos.

Trabalho elaborado pelos alunos do 1º. e 2º. Ano, Meridões nº 1



## Visita de estudo ao Centro Cultural de Belém

No Domingo, dia 28 de Setembro de 2008, partimos de Cinfães, da Escola EB 2.3, às 7 horas da manhã, rumo a Lisboa.

Éramos 50 pessoas incluindo 33 alunos do 4º ano e 17 adultos.

Fomos com a nossa Professora, alunos, mães e irmãos.

A visita teve como objectivo assistir a um espectáculo de Música no auditório do Centro Cultural de Belém, no âmbito do dia Mundial da Música, intitulado “1001 Músicos”.

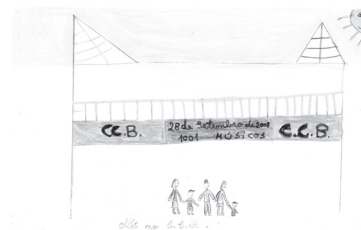
Aproveitámos para visitar a zona de Belém, com a sua magnífica Torre de Belém, monumento aos Descobrimentos e o Mosteiro dos Jerónimos.

Vimos também o estuário do Tejo, ponte Vasco da Gama e a ponte 25 de Abril.

Almoçámos no “McDonald`s”, comemos um gelado, brincámos e comprámos um balão barulhento ( com arroz ou com sal ).

Chegámos às 24 horas, com muita alegria porque correu tudo muito bem e aprendemos imenso.

Foi espectacular!!!



Trabalho elaborado pela Turma G (3º/4º anos) da Senhora Professora Dalila – E. B. 1 De Cinfães

## ALUNOS COLHEM AZEITONAS E APRENDEM A FAZER AZEITE



No final do mês de Novembro, os alunos da EB1 de Cinfães colheram azeitonas no espaço exterior do Complexo Escolar e foram à Azenha Cooperativa ver como se produz o azeite.

A abundância de azeitonas nas oliveiras chamou a atenção do Presidente do Concelho Executivo do Agrupamento alertando a Coordenadora do Estabelecimento a não desperdiçar este recurso e utilizá-lo para mostrar às crianças como da azeitona se chega ao azeite. Aproveitando o tema da Área de Projecto que é “Alimentação combate à obesidade infantil”, os professores entenderem que, proporcionar aos alunos esta experiência, seria uma boa forma de dar a conhecer este produto, ensinando-os a reconhecer a importância do azeite numa alimentação saudável. Esta actividade foi desenvolvida para conhecer e valorizar este produto e nada melhor do que participar em todo o processo.

A apanha da azeitona foi feita pelas crianças da EB1 e do Jardim de Infância de Cinfães, auxiliadas pelos alunos dos cursos de Jardinagem (CEB) da Escola EB2e3 de Cinfães. Depois de varejadas, as azeitonas foram escolhidas pelos funcionários da Escola e colocadas em sacos que foram transportados para a azenha.

Ao longo de vários dias, os alunos deslocaram-se à azenha, onde ficaram a conhecer todo o processo de transformação da azeitona em azeite.

O azeite conseguido com as azeitonas da Escola foi colocado em garrafas, devidamente etiquetadas pelos alunos.

Os alunos desta escola agradecem a colaboração da AN CRA e da Sra. Eng.ª Elsa Cirnes, que muito colaborou com a Escola na realização deste projecto.



EB1 de Cinfães - Alunos do 3.º e 4.º ano (Professora Filomena)



## Entrevista à D. Helena

### 1. Quando semeia o milho?

Semeio o milho nos fins de Abril e princípio de Maio.

### 2. Como semeia o milho?

Primeiro, lavra-se a terra e em seguida, semeia-se o milho com o semeador.

### 3. O que é um semeador?

O semeador é um instrumento parecido com um arado. Tem duas rodas, um manípulo para conduzir, uma corda para puxar e no meio duas repartições: uma para o milho e outra para o feijão. Ao semear caem os dois na terra ao mesmo tempo.

### 4. Quais são os passos necessários para termos milho?

Primeiro faz-se a beçada que é lavrar a terra e semear. Quando chegam as primeiras chuvas da Primavera, faz-se a beçada da erva da semente. Passado um mês, sacha-se para amolecer a terra e tirar as ervas. Quinze dias mais tarde, faz-se a renda no milho, ou seja, semeia-se a semente da erva. Uma semana depois, abrem-se as belgas, isto é, as regas para a água passar com um espaço de cinco carreiros do milho. Em seguida, empega-se com pouca água e calca-se os regos com a sachola. Rega-se uma vez por semana até aos fins de Agosto, nas primeiras chuvas do Outono. Quando o milho estiver maduro, apanham-se os feijões e passado uns dias, corta-se o milho seco, desfolha-se e guarda-se no canastro.

### 5. Como aduba a terra?

A terra é adubada com o estrume das cortes das vacas e das cabras.

### 6. Como se corta o milho?

O milho é cortado com a fouchinha e o pedão.

### 7. Como é transportado o milho?

Carrega-se o milho, às braçadas, para os carros das vacas ou tractores.

### 8. Para onde é transportado o milho?

Se estiver sol transporta-se o milho para as eiras, mas caso chova leva-se para o coberto.

### 9. O que acontece ao milho?

O milho é separado dos espigotos (milho fraco). Os grãos podres são aproveitados para o gado.

### 10. Quais são as qualidades de milho que existem nesta região?

As qualidades de milho que eu conheço são: o milho-rei, o milho-rainha, o milho amarelo, o milho híbrido, o milho branco, o milho-relva e o milho-pipoca.

### 11. O que faz se encontrar um milho-rei? E o milho-rainha?

Se as raparigas encontrarem um milho-rei abraçam os rapazes, mas se for rainha não fazem absolutamente nada.

### 12. O que é o milho relva? E o milho híbrido?

O milho-relva tem uma espiga pequena e amarela e é semeado em Julho, quando se corta o centeio e colhido para os animais em Novembro. O milho híbrido é cor-de-laranja e grande. É moído para dar aos porcos, galinhas e bezerros.

### 13. Para onde vai o milho desfolhado?

O milho desfolhado é transportado pelos carros de vacas ou por tractores para os canastros, para secar até Março e Abril e depois ser feita a malha.

### 14. O que é a malha?

A malha é separar o milho dos casulos na malhadeira.

### 15. Onde é colocado o milho malhado?

O milho malhado é guardado em caixas de madeira para ser utilizado quando for preciso.

### 16. O que se faz para o milho não ganhar borboletas?

Eu desinfecto a caixa de madeira, uns dias antes, com Mafu, mas há quem coloque uma pastilha própria dentro de uma caixa de fósforos ou embrulhada num pano.

### 17. O que se faz a esse milho?

Esse milho é moído nos moinhos de Barrondes, no de Travessas, na Talisca ou nos moinhos eléctricos que algumas pessoas têm em casa.

### 18. Que derivados se fazem com a farinha de milho?

Com a farinha de milho fazem-se as papas de milho, as painças, o pão de milho e os bolinhos de farinha fritos.





## Perturbações do Comportamento Alimentar



Todos nós comemos, não apenas porque carecemos de o fazer, mas também porque nos dá prazer. Contudo, como em qualquer comportamento humano, a forma de nos alimentarmos difere muito de indivíduo para indivíduo. Existem pessoas que comem mais e outras menos, do mesmo modo algumas engordam mais facilmente e outras não. Mas algumas pessoas conseguem chegar ao ponto de se magoarem a si próprias, alimentando-se excessivamente ou diminuindo a sua alimentação drasticamente. Nestes casos, já estamos a falar de Perturbações do Comportamento Alimentar (Anorexia e Bulimia Nervosa). A Anorexia Nervosa é um transtorno alimentar em que a pessoa priva-se de se alimentar, levando-a a um emagrecimento a níveis abaixo do peso normal mínimo. A Bulimia Nervosa é um transtorno alimentar em que o indivíduo tem episódios frequentes de ingestão compulsiva.



### Anorexia – Características

- Medo de Engordar
- Restrição Alimentar
- Perca excessiva de peso
- Prática excessiva de exercício físico
- Os períodos menstruais tornam-se irregulares ou mesmo inexistentes.



### Bulimia – Características

- Medo de Engordar
- Alimentação Compulsiva (incapacidade de controlar tais episódios)
- Peso normal
- Os períodos tornam-se irregulares
- Uso excessivo de laxantes e/ou indução do vómito

A distorção da imagem corporal e do peso é uma característica essencial tanto da anorexia nervosa como da bulimia nervosa.

## Razões que levam a estas perturbações de comportamento

Ambas as perturbações envolvem componentes psicológicos, fisiológicos e sociais.

Estas perturbações do comportamento podem estar associadas a problemas de auto-imagem, disformia, dificuldades em ser aceite pelo grupo ou em lidar com a sexualidade ou história de abuso sexual.

Os órgãos de comunicação por vezes impõem o estereótipo de que a magreza é um factor importantíssimo, senão indispensável, para o sucesso social e económico de uma pessoa.

■ As mais afectadas são jovens (entre 15 e 25 anos), e do sexo feminino (em 95% dos casos), contudo tem vindo a aumentar no sexo masculino.

### Conclusão

As Perturbações do Comportamento Alimentar afectam maioritariamente jovens do sexo feminino, porém tem vindo a aumentar a sua incidência no sexo masculino.

Estas perturbações do comportamento abarcam componentes psicológicos, fisiológicos e sociais, podendo estar associadas a problemas de auto-imagem, disformia, dificuldades em ser aceite pelo grupo ou em lidar com a sexualidade ou história de abuso sexual.



As perturbações do comportamento alimentar por serem doenças com raízes psicológicas, são difíceis de serem tratadas e curadas.

Uma vez diagnosticadas, o paciente é tratado por uma equipe multidisciplinar (psiquiatra, psicólogo, nutricionista) e terapeuta ocupacional nos casos mais graves em que é necessário supervisionar o tratamento durante todo o dia. As punições contra as recaídas são pouco efectivas, visto que o principal objectivo do paciente é emagrecer a qualquer custo. Por isso a força de vontade é essencial para que o tratamento resulte, mas como a negação do problema é frequente, os terapeutas e a família precisam ser pacientes na recuperação do paciente. Caso os transtornos alimentares não sejam tratados, podem levar à morte.

Serviços de Psicologia e Orientação

## S O N O: o Repouso do Guerreiro

### Os mistérios do sono

O sono é ainda um fenómeno que encerra muita complexidade, que ocupa uma parte significativa da nossa existência, mas ainda não se sabe muito bem para que serve. Sabendo que o dia tem 24 horas e que deveríamos dormir 8 horas diárias, sabemos que o sono ocupa cerca de 1/3 da nossa vida. 1/3 da nossa vida? É muito... De facto é! Tendo 15 anos, 5 anos passamos a dormir... É, sem dúvida, uma necessidade fisiológica como comer, beber e respirar. É uma característica que nasce connosco.

O sono é muito complexo. É uma situação que obrigatoriamente tem de existir para sobrevivermos, mas os mecanismos que levam ao sono são, na sua maioria, desconhecidos. Sabe-se apenas que a sua causa é biológica e faz parte do nosso ciclo biológico.

A ideia de que é o cansaço físico que provoca o sono é completamente falsa. Quanto muito, o cansaço físico ajudará à indução do sono. A ideia é a de que o sono é um fenómeno fundamental para a "arrumação" de todos os processos sensoriais e de automatismos que complementa a actividade de vigília durante o dia. Tal como um computador que arruma tudo nas pastas certas, o sono "arruma os pensamentos" para o dia seguinte.

É uma característica única de cada pessoa, não é igual em todas. Há quem precise dormir mais e há quem precise dormir menos. A necessidade de sono varia de pessoa para pessoa, desde aquelas pessoas que dormem mais de 11 horas por dia, até aos que dormem apenas três a quatro horas, mas que se sentem bem.

### Quanto devo dormir?

O sono não funciona em todas as pessoas da mesma forma. A duração não é muito significativa, mas a sua eficácia tem uma função imponente. A duração do sono depende de vários factores, nomeadamente da própria estatura física da pessoa, o tipo de actividade que a pessoa realiza ou o facto de ter uma vida mais activa ou mais sedentária.

### As fases do sono:

Ao longo da vida passamos por necessidades diferentes de sono. Um bebé dorme praticamente 20 horas por dia, mas vai tendo cada vez mais e maiores períodos de vigília, correspondentes, sobretudo, à alimentação.

Um período grande de sono na criança é muito importante, fundamental até, para o crescimento, ao ponto de se dizer que crescemos enquanto dormimos – o que ainda não está provado cientificamente.

A estrutura do sono é mais ou menos constante em cada pessoa – embora o número de horas varie. Mas o sono tem um ciclo, sendo constituído por cinco fases distintas, nas quais a pessoa adormece nas fases 1 ou 2 e depois passa pelas outras fases. Ao começarmos a dormir passamos pelas quatro primeiras etapas de sono de ondas lentas, que vai aumentando de profundidade de fase para fase, até chegarmos à fase REM (Rapid Eyes Movement), a dos movimentos oculares rápidos. Durante a noite, num sono de sete a oito horas de duração, este ciclo repete-se quatro a seis vezes.

A fase REM é a mais reparadora. Existe uma grande actividade mental associada a um relaxamento muscular. É um ciclo que engloba uma capacidade de repouso muito grande, aliada a uma grande actividade cerebral e aos tais movimentos oculares rápidos, debaixo das pálpebras fechados. Se formos privados desta fase de sono, de manhã temos logo uma sensação de dor de cabeça, e a nossa capacidade de concentração diminui, assim como a capacidade de trabalho.

Assim, torna-se importante criarmos hábitos de sono saudáveis desde crianças, pois deste modo poderemos repor as nossas "energias" para o dia-a-dia de um modo regrado e sem dificuldades ou insistências em ficar acordado até tarde. Além disso, uma noite de sono perdida, não se recupera. Está cientificamente provado, que depois de um "directa", mesmo que se durma toda a manhã, o descanso não é o mesmo, devido à influência das nossas hormonas corporais.

Daqui torna-se importante ter em consideração o provérbio que nos diz:

"Deitar cedo e cedo erguer, dá saúde e faz crescer!"



Eduarda Rodrigues & Tiago Silva  
Estudantes da Escola Superior de Saúde de Viseu  
Centro de Saúde de Cinfães



## Aos meus alunos especiais...! Às nossas (primeiras) Brigadas..."



Nos tempos que correm, infelizmente, pouco se pode dizer que vai bem nas nossas escolas!

À Escola actualmente tudo se pede, tudo se exige, nela tudo se procura e, ainda e sempre, muito se continua a aspirar. Não, não se fala aqui de aspirar..., do poder de sucção..., mas do que se deseja, do que se inventa, e se continua a sonhar...

Sim, porque na nossa Escola continua-se a **sonhar**...

### Aos professores!

Aos professores é solicitado o exercício das suas múltiplas funções com o profissionalismo que se impõe e um sem número de tarefas que não enumerarei, pois com certeza já não leriam o resto deste texto... No entanto, apesar de cada vez menos reconhecida, e mais exigente, menos tranquila..., e mais absorvente, menos de **sonhar**... e mais de burocratizar, infelizmente, menos para os nossos alunos e mais para nos agastar, apesar de na nossa profissão a **responsabilidade maior**, a obrigatoriedade, a **missão mais importante** das nossas vidas profissionais é de quem talha e forma (em toda magnitude da palavra), a "**geração futura**".

A geração tecnológica do I Pot, de tudo em três Ds, de tudo em CDs, dos MP3, de tudo Hight Tec, de tudo para todos, de tudo tão rápido, de tudo tão prático, de tudo efémero, de tudo mais pequeno, do micro, até os quadros de lousa... são agora interactivos, dos "*Magalhães*", (e das necessárias inscrições), para quem ainda quase não sabe ler nem escrever correctamente, mas que servirá (pelo menos), para muito jogo e conversa com os amigos na net.

### Sou daquelas!

Sou daquelas, que pensa que a Escola são **OS ALUNOS!**

Sou daquelas, que tenta promover uma Escola **dos e para** os alunos!

Sou daquelas, que pactua, que não há "planificação de aula" estanque e espartilhada, copiada e artificial... **A aula acontece**. Os alunos e os professores causam, criam e originam a aula.

Sou daquelas, que promove **mais uma visão, mais uma perspectiva...**, **mais um olhar...**, (não fosse eu das artes...), porque se tem que conhecer a multiplicidade, para escolher em consciência e em coerência. A controvérsia de ideias, de gostos, de opiniões deve existir, a polémica e a questão são saudáveis e devem ser fomentadas. Os trabalhos projectam-se em conjunto. As dúvidas são bem vindas e "**desfazem-se**", "...das trevas se faz a luz..."

Sou daquelas que gosta e se orgulha de ouvir ao toque de saída da aula os alunos a dizerem " - OH! Já é para sair?"

Sou assim, aqui, a voz daqueles que trabalham na nossa Escola, para os nossos alunos, por gosto, por missão, e que considera e promove que cada vez menos os nossos alunos não sejam uma massa amorfa e apática, passiva e inactiva só por vezes contestatária.

### Aos alunos!

Aos nossos alunos, a esta "**geração**", "**futurista**" quase como o movimento artístico emergido, no século passado, que se inspirou na máquina a vapor, no comboio e na paixão pela velocidade, hoje ainda de forma mais veloz e "**veloz**" nas solicitações à **diversão**, e menos à dedicação, **ao estudo e ao trabalho**, tudo e todos apelam à rapidez e ao momentâneo.

Nestes tempos de ligeireza, cabe-nos a nós assim, o papel "difícil" de promover e incentivar que os nossos alunos sejam apressados e sedentos, **mas...**, na aquisição de aptidões para o futuro, as famosas e tão faladas "ferramentas" que formarão os "**cidadãos completos**" para, a geração vindoura a quem passaremos brevemente o testemunho.





A esta geração "futurista" eu diria melhor, "espacial", (porque o espaço é a última fronteira...) aspiramo-la interventiva, conhecedora dos seus direitos, e obrigatoriamente dos seus deveres, promotora de uma sociedade que necessitamos de todo, e por tudo, que seja melhor, mais justa, equitativa que lute por ideais de justiça e liberdade, onde impere a deferência e a educação, pelo combate à anarquia, ao desrespeito, á indiferença, enfim, onde a consciência cívica predomine efectivamente.

E, por falar em consciência cívica..., muitas vezes me questiono da importância, projecção e praticabilidade efectiva das aulas de Formação Cívica, obrigatórias na carga curricular dos nossos alunos.

Estaremos nós todos, todos os dias, todas as horas e, em todas as oportunidades a promover e fomentar uma consciência cívica nos nossos alunos?

Pois meus caros colegas e alunos, felizmente tenho tido como quase todos os que trabalham nesta casa, momentos de grande felicidade, camaradagem, solidariedade, amizade e imensas alegrias.

É uma dessas alegrias, que me faz pela primeira vez escrever na revista da Escola, estas linhas.

**Porquê?**

**Porque existem na nossa Escola alunos que serão talvez "especiais", mas já são especiais, muito especiais.**

Tudo começou (desta vez), com um repto feito aos meus alunos do nono ano da turma C.

Desde que trabalho nesta escola muitos desafios tenho feito no entanto este, de que vos falo aqui, teve uma dimensão que afectou toda a Escola.

No entanto não é da dimensão, da extensão ou da proporção deste repto que interessaria aqui relatar, mas da imediata e incondicional adesão dos meus alunos da sua alegria e colaboração pronta a uma proposta inovadora, de vertente eminentemente cívica, que os galvanizou com um compromisso, com uma responsabilidade, exigindo apurada educação e cortesia no contacto com todos, no intuito de fomentar e reforçar um aperfeiçoamento de posturas e comportamentos educacionais num espaço utilizado por muitos, e que se encontrava com algumas lacunas na sua organização, disposição e limpeza - a Cantina.

As nossas **Primeiras Brigadas**, foram especiais, porque o difícil, é iniciar, é impulsionar, é desenvolver, é accionar. Estando a "máquina" em movimento tudo é mais simples e fácil!

Aos alunos que integraram as **Primeiras Brigadas da Cantina**, aqui fica o meu obrigado, e um bem hajam.

Bem hajam pelo vosso entusiasmo contagioso e apoio, que conseguiu **extrapolar** as portas do refeitório.

Agora tenho dezenas e dezenas de inscrições de novas Brigadas até ao final do ano...

O vosso trabalho foi brilhante...sem vós nada seria possível.

A excelência e correcção da vossa dedicação promoveu que fossem os "modelos" para outros que vos substituirão.

O civismo torna-se visível, torna-se real em pequenos grandes gestos, que tentam promover o melhoramento do que consideramos que está menos bem ou que pode transformar-se ou tornar-se melhor. Crescemos quando abraçamos algo difícil e o final é positivo e gratificante.

**Cabe aqui também uma palavra à futura colaboração de todos os outros alunos que também se inscreveram para participar e cooperar neste projecto que é de todos. O meu agradecimento é extensivo a todos os professores que igualmente colaboraram nesta acção para a Escola, e aos funcionários da cantina que apoiaram e receberam de braços abertos estes primeiros alunos.**

A todos eles também e desde já o meu obrigado.

E...**VIVA!**

**AS BRIGADAS...!**

**SEJAM ELAS QUAIS FOREM!**

**CONTRA OS MICRÓBIOS...!**



**CONTRA O MARASMO! CONTRA A DISCUSSÃO!  
CONTRA A APATIA!  
CONTRA A BRIGA! CONTRA O EMPURRÃO!  
CONTRA A IGNORÂNCIA!  
CONTRA O INSUCESSO!  
CONTRA O PALAVRÃO!  
CONTRA O ABANDONO ESCOLAR!  
A FAVOR DA LIMPEZA!  
A FAVOR DA DEFERÊNCIA!  
A FAVOR DO "OBRIGADO!"  
A FAVOR DA SATISFAÇÃO!  
A FAVOR DO "SE FAZ O FAVOR!"  
A FAVOR DO ALUNO!  
A FAVOR DO FUNCIONÁRIO!  
A FAVOR DO PROFESSOR!  
E FINALMENTE...!  
A FAVOR DO CIVISMO!  
A FAVOR DA EDUCAÇÃO!  
A FAVOR DA ESCOLA!**



Que nesta Escola, com alunos "espaciais", continuem a "...*agitar as águas paradas...*" promovam os vossos ideais, **lutem por uma Escola melhor, por vidas melhores, por um futuro melhor...**, e... não esqueçam...o que escreveu António Gedeão, no seu fantástico e maravilhoso poema - "*Pedra Filosofa*", "...*O sonho ("ainda") comanda a vida...*"

**Sonhem...**

À Cátia Monteiro, pela sua dedicação e amabilidade; à Carla Silva, pela sua imediata disponibilidade e educação; a Ana Fonseca, pela sua sobriedade; à "Fatinha", pela sua alegria; ao João Resende, pelo seu empenho; ao Jorge Pinho, - (Quintas), pela sua responsabilidade; ao Jorge Pereira, porque será um bom "sócio..."; à Patrícia Soares, pela sua dedicação; à Raquel Amaral, pela sua reciclagem; à Sara Resende, pelo seu "despertar..."; e por fim, ao Tiago Silveira que, apesar dos "ventos e marés" adversos... **nunca desistiu.**

**Bem hajam alunos meus!**

## **DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO E FESTA DO LEITE**

No dia 16 de Outubro, festejamos, mais uma vez, o DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO e realizamos a FESTA DO LEITE, como já vem sendo hábito na nossa Escola.

O dia teve início com a formação da "ORQUESTRA": o nosso Professor Ricardo, de Música, pediu-nos que pensássemos num instrumento do nosso agrado e o nosso fruto preferido.

Assim o fizemos e, de seguida, cada um de nós, num cartão fornecido pelo Sr. Professor, desenhou um fruto da sua preferência a tocar um instrumento do seu agrado. Terminada esta actividade, formamos a orquestra da fruta, colocando cada cartão num painel, cujo título foi escolhido e escrito noutra cartão A ORQUESTRA DA FRUTA.

Esse cartaz, com cores garridas, deu mais um toque de beleza à nossa sala e manter-se-á lá durante algum tempo. (Sala B)

Como sugestão trouxemos fruta para nos deliciarmos no intervalo da manhã.

Electricidade...!





Com a nossa professora Margarida, lemos, ouvimos ler e analisámos ideologicamente textos relacionados com o dia. Explorámos mais uma vez e de maneira mais cuidada a Roda dos Alimentos. O mesmo aconteceu na sala da Sra. Professora Rosa.

Para além disso, recortámos, de panfletos dos supermercados, alimentos necessários à realização de uma roda dos alimentos que se destinava à realização do jogo A RODA RODA...



Contudo e porque tinham chegado as Sras. Nutricionistas, da Gertal, convidadas pela nossa escola e que vinham dar uma palestra aos alunos, encarregados de Educação e a qualquer outro membro da Comunidade em geral, tivemos que suspender, temporariamente, a nossa tarefa.



#### Iniciada a palestra – **OBESIDADE INFANTIL E**

**ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**, praticamente o mesmo título da Área de Projecto do nosso Agrupamento, para o 1º. Ciclo, todos os presentes ouviram, uns com maior, outros com menor atenção, devido à diferenciada faixa etária – crianças dos 3 aos 9 anos.

Após a exposição do tema proposto, passámos ao esclarecimento de dúvidas, tanto postas pelos alunos como pelos próprios Encarregados de Educação e que foram, prontamente, alvo de elucidação pelas Sras. Nutricionistas.

Entretanto chegou a hora do almoço..., mas um pouco antes procedeu-se, e para assinalar o Dia da Festa do Leite, à confecção de uma receita que consideramos saudável, TAPIOCA, com a ajuda e observação dos alunos, que seria degustada ao lanche.



A Tapioca de molho...

## O MODO DE PREPARAÇÃO



Os ingredientes ...

No período da tarde, continuamos a elaboração da Roda dos Alimentos e a sua exploração enumerando, e porque o dia assim o exigia, as qualidades do LEITE.



Todos comeram Tapioca e deliciaram-se com ela...

Para terminar a Sala A, assistiu com a Professora Ana, de TIC, a um PowerPoint alusivo a uma Alimentação Equilibrada e Saudável, ...

... enquanto que na Sala B, com a Professora Titular de Turma, procedíamos aos jogos didácticos:



- Usa o tacto e diz quem sou...; e ainda...



- Adivinha quem sou eu... e...



- A Roda Roda...

TRABALHO REALIZADO PELOS ALUNOS DE MERIDÃOS Nº 1 – SALA B – 3º e 4º anos



## O Dia Mundial da Alimentação

No dia 16 de Outubro celebra-se o Dia Mundial da Alimentação. Na nossa escola falamos sobre a importância de fazermos uma alimentação saudável e equilibrada. Realizamos várias actividades e estamos a tratar esse tema na Área de Projecto.

A alimentação é muito importante porque é o combustível do nosso corpo, por isso temos que ter muito cuidado com o que comemos. Se não tivermos cuidado e fizermos uma má alimentação ficamos muito magros, ou obesos ou até doentes.

É importante comer muita fruta, legumes e principalmente beber muita água.

Fazer uma alimentação equilibrada, como nos ensina a Roda dos Alimentos ou a Pirâmide Alimentar, é importante para a nossa saúde e bem-estar.

Não podemos abusar dos fritos nem dos doces, porque se os comermos muitas vezes fazem-nos mal.

Fazer exercício físico e andar ao ar livre também ajuda muito a nossa saúde.

Nós devemos tratar bem o nosso corpo!

Diana Rafaela -3º Ano

E.B.1 de Oliveira do Douro – 3º e 4º anos - Trabalho colectivo (TIC)



## Alerta sobre a alimentação

Meu menino, toma atenção:  
Se queres crescer forte e saudável,  
Cuidado com a tua alimentação,  
Não te esqueças de ser responsável!

Observa a Roda dos Alimentos,  
Para fazeres uma refeição equilibrada.  
Come de tudo em proporção  
E assim terás uma alimentação variada.



Toma um bom pequeno-almoço,  
Com lacticínios e hidratos de carbono,  
Pão fresco, fruta e cereais  
A acompanhar com leite morno.

Come sopa antes das refeições  
Na sua água fibras vais encontrar,  
Assim como, vitaminas e minerais  
Para pôr os intestinos a funcionar.

Evita os doces e os refrigerantes,  
Senão obeso vais ficar.  
Até as gorduras na carne,  
As doenças te vão provocar.

Se queres ficar elegante,  
Desporto tens de praticar.  
Muita água debes beber,  
Para as gorduras eliminar.

E.B. 1 de Meridãos nº 2 - Fermentãos

## ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

### Comer bem para viver melhor

Saber escolher e preparar os alimentos é fundamental para uma vida saudável e longa. A dieta tradicional portuguesa com características mediterrânicas está cheia de pratos com alimentos que dão saúde. Sopas ricas em vegetais e feijão, carne em moderação, peixe com frequência, tudo temperado com azeite, ervas aromáticas e alho, muita fruta e vegetais são os segredos desta alimentação verdadeiramente saudável. A distribuição das refeições ao longo do dia também é importante.

### Importância do “pequeno almoço”

O pequeno-almoço é uma refeição muito importante, os nutricionistas até já lhe chamam o “primeiro almoço”, porque nos prepara para o novo dia. Entre a última refeição da véspera e o acordar passam-se muitas horas sem comer e o nosso organismo necessita de nutrientes e energia que só se têm com uma boa refeição. Quando ficamos muitas horas sem nos alimentarmos, o nosso organismo tem que utilizar

os recursos que estão armazenados, prejudicando assim, a normal orgânica funcional.

### O que devemos comer ao pequeno almoço?

- **Lacticínios** - Leite meio-gordo OU iogurte;
- **Cereais** (Pão - com queijo, fiambre ou compota OU Cereais de pequeno almoço – prefira os que têm pouco açúcar: flocos de aveia, trigo, milho ou arroz
- 1 peça de **fruta** OU sumo natural de 1 laranja.

### Quais são as consequências para a saúde por não tomar um pequeno almoço suficiente?

Um pequeno-almoço insuficiente tem como consequências para a saúde:

- A diminuição de “energia” que provocará cansaço, distração, visão turva, perda de força muscular, dores de cabeça, irritabilidade, enjoos e vômitos;
- A diminuição da capacidade intelectual e o



rendimento na escola e no trabalho são mais reduzidos;

- Os acidentes rodoviários e durante o trabalho têm tendência a aumentar;
- Um aumento brutal de apetite para a refeição a seguir o que poderá levar a comer em excesso, levando assim à obesidade.

### Quais são as principais regras para uma alimentação saudável?

- 1 - Utilizar alimentos de qualidade: limpos e frescos;
- 2 - Tomar sempre o primeiro almoço;
- 3 - Incluir nas refeições alimentos de todos os sectores da roda dos alimentos, nas proporções por ela sugeridas;
- 4 - Variar o mais possível de alimentos;
- 5 - Não passar mais de três horas e meia sem comer;
- 6 - Evitar alimentos com muito sal;
- 7 - Evitar alimentos açucarados (bolos, rebuçados, refrigerantes, etc.);
- 8 - Evitar os fritos ou ementas com muita gordura;
- 9 - Consumir diariamente leite ou derivados;
- 10 - Comer pelo menos três peças de fruta por dia;
- 11 - Consumir produtos hortícolas no prato ou em saladas com abundância;

- 12 - Comer leguminosas ( feijão, grão) pelo menos duas vezes por semana;
- 13 - Consumir diariamente sopa;
- 14 - Preferir pão escuro ( mistura de centeio e trigo) do tipo saloio ao pão mais branco (trigo);
- 15 - Comer peixe pelo menos quatro vezes por semana;

Portanto, não vivas para comer, mas come para viveres... Lembra-te que és o que comes...

- 16 - Evitar consumir bebidas alcoólicas antes da idade adulta;
- 17 - Beber líquidos em abundância (água simples, limonada ou refrescos sem açúcar e infusões de ervas);
- 18 - Comer com calma, mastigando correctamente os alimentos.

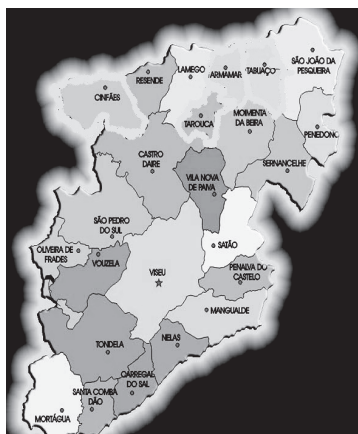
Comer deve ser um prazer, mas não devemos esquecer que variar e consumir frutas e vegetais são o segredo de uma alimentação saudável.

Eduarda Rodrigues & Tiago Silva

Estudantes da Escola Superior de Saúde de Viseu

Centro de Saúde de Cinfães

## Equipa Técnica do Agrupamento Vertical de Escolas de Cinfães



A equipa técnica é constituída por um Fisioterapeuta, dois Terapeutas da Fala e um Terapeuta Ocupacional, exercendo as suas funções em Unidades de Apoio à Multideficiência (U.A.M.'s).

A área de abrangência compreende as U.A.M.'s de: Armamar, São Cristóvão (Cinfães), Tabuaço e Tarouca, pertencentes ao distrito de Viseu.

### Localização geográfica da área de abrangência da Equipa Técnica

A equipa técnica acompanha os alunos integrados nas referidas unidades de apoio à multideficiência. Sempre que possível, é dado acompanhamento a outros alunos, com necessidades de apoio terapêutico, dos agrupamento da área de abrangência (apoio extra-unidades).









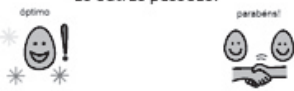
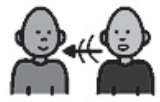


### Terapia da Fala

A prática da Terapia da Fala visa aumentar a qualidade de vida dos utentes, reduzindo as deficiências das estruturas e funções corporais, as limitações da actividade, as restrições da participação e as barreiras ambientais a que possam estar sujeitos. (Organização Mundial de Saúde, 2000)

O papel do Terapeuta da Fala (TF) inclui prevenção, diagnóstico, habilitação, reabilitação e optimização das funções da comunicação humana, da deglutição e de outras com elas relacionadas.



Sendo a comunicação uma das áreas de intervenção do TF mais afectada na população com multideficiência, a equipa elaborou um cartaz expositivo da “**Declaração dos Direitos da Comunicação**” com o intuito de partilhar e sensibilizar os demais para a necessidade de se adequarem as atitudes perante as limitações de uma pessoa com perturbação na comunicação.

<p>1. O direito de solicitar objectos, acções, acontecimentos e pessoas e de exprimir preferências pessoais e sentimentos.</p> <p>Eu quero</p> 	<p>2. O direito a que lhe sejam dadas alternativas e oportunidades de escolha.</p> <p>escolher</p> 	<p>3. O direito de rejeitar ou recusar objectos, acontecimentos e acções, incluindo o direito de declinar ou rejeitar todas as preferências.</p> <p>Eu não quero</p> 	<p>4. O direito de pedir e obter atenção a partir da interacção com outra pessoa.</p> <p>Vamos conversar</p> 
<p>5. O direito de pedir feedback ou informação acerca de uma situação, objecto, pessoa ou outro acontecimento de interesse.</p> <p>não estou a perceber</p> 	<p>6. O direito a um tratamento e intervenção activos que possibilitem às pessoas com deficiência a comunicação das mensagens usando os modos que lhes sejam acessíveis e de forma tão eficiente quanto as suas capacidades o permitam.</p> <p>fonoaudiologia    terapia de fala    terapia ocupacional</p> 	<p>7. O direito a verem os seus actos de comunicação reconhecidos e respondidos mesmo que a intenção desses actos não encontre resposta total junto do interlocutor.</p> <p>preciso de ajuda</p> 	<p>8. O direito a ter acesso a qualquer sistema de comunicação alternativa ou aumentativa a qualquer momento e a ter esses sistemas sempre em condições de funcionamento.</p> <p>ajuda de comunicação    ecrã de toque    língua gestual</p> 
<p>9. O direito a contextos ambientais, interações e oportunidades que dêem às pessoas com deficiência encorajamento e possibilidades de comunicação que lhes permitam ser parceiros de comunicação com todas as outras pessoas.</p> <p>ótimo!    parabéns!</p> 	<p>10. O direito a serem informados acerca das pessoas, coisas e situações no seu ambiente próximo.</p> <p>dizer</p> 	<p>11. O direito de receber comunicação de uma forma que reconheça e dê importância à dignidade da pessoa a quem nos dirigimos, incluindo o direito a ser parceiro nas trocas comunicativas.</p> <p>Vamos conversar</p> 	<p>12. O direito a receber comunicação de formas que lhe sejam significativas e compreensíveis.</p> <p>obrigado</p> 

Este cartaz foi disponibilizado no átrio do Agrupamento Vertical de Escolas de Cinfães e na Unidade de Apoio à Multideficiência de São Cristóvão.

Citando *Daniel Webster*, “Se perdesse todas as minhas capacidades, todas elas menos uma, escolheria ficar com a capacidade de comunicar porque com ela depressa recuperaria tudo o resto!”

# Diverte-te!

Diz a massa para o queijo:

- Que maçada!

Responde o queijo:

- E eu ralado!

...No hospital, diz o médico:

- O senhor é o dador de sangue?

- Não, eu sou o da dor de cabeça!



Um louco que está em cima de uma árvore cai precisamente em cima de outro louco e diz-lhe:

- Mas, o que fazes?

- Então não vêes? Amadureci, pá!



## Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

No passado dia 2 de Dezembro, foi comemorado na Escola EB2,3 de Cinfães o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência com o objectivo de criar um espaço de reflexão sobre a deficiência bem como de sensibilização para os direitos das pessoas com deficiência.

Estas comemorações foram alargadas aos alunos matriculados em escolas do agrupamento, tendo contado com a presença dos alunos Unidade da Multideficiência da EB1 de S. Cristóvão, bem como da comunidade em geral. A convite desta escola, esteve presente a Associação de Solidariedade Social de Espadanedo e os alunos das Unidades de Multideficiência de Armamar e São João da Pesqueira com o intuito de participarem em actividades de desporto adaptado.



A comemoração decorreu no pavilhão da EB2,3 onde se encontravam representadas as várias valências existentes no agrupamento que trabalham com alunos com necessidades educativas especiais. Assim, fizeram-se representar: serviço de psicologia e orientação, equipa técnica, centro de recursos, unidade de multideficiência, atelier do brinquedo adaptado e intervenção precoce. Cada uma destas valências possuía um espaço previamente destinado por onde a comunidade foi passando e explorando materiais e recursos adaptados. No espaço destinado ao desporto adaptado, todos os participantes tiveram a oportunidade de praticar as modalidades de Bóccia, Zarabatana e Atletismo. De forma a simular alguns dos benefícios que os animais representam

para a população com necessidades educativas especiais, disponibilizaram-se dois pôneis, acessíveis ao contacto de todos os participantes.

Foi partilhado, com a comunidade, o trabalho que cada valência desenvolve junto da população com deficiência, sensibilizando-se para as dificuldades e necessidades da mesma. Alertou-se para a necessidade da inclusão destes alunos, quer na comunidade escolar como na comunidade em geral.

Ainda nesta data procedeu-se à divulgação da campanha "Compra um laço, ajuda um amigo" com o objectivo de angariar fundos para contribuir na compra de uma cadeira de rodas para um antigo aluno da escola.

Esta iniciativa revelou-se bastante positiva, visto que os alunos aderiram com entusiasmo às actividades sendo que muitos registaram frases num "mural" que indicavam que tinham compreendido a mensagem de que a inclusão é um direito e que passa por todos nós trabalhar neste sentido.

Foi ainda possível contar com a divulgação deste evento por intermédio do canal da DREN, na expectativa que o mesmo e a respectiva mensagem possa "chegar mais longe".



A Equipa do Educação Especial

1º aniversário



## 1º ANIVERSÁRIO DO CENTRO DE RECURSOS TIC PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL

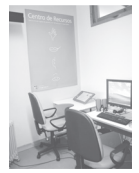
Elaborado por: Maria A. Gomes e Catarina Santos

O Centro de Recursos TIC para a educação especial tem um ano de existência. A um ano atrás, nascia o Centro de Recursos TIC para a Educação Especial de Cinfães com sede na Eb2/3 de Cinfães.

O CRTIC surgiu da parceria entre a Fundação Portugal Telecom e o Ministério da Educação denominado "PROJECTO ASTRO".



Um ano atrás a DREN e Fundação PT apetrechava uma das salas da Eb2/3 de Cinfães com equipamento informático, software e outros recursos pedagógicos proporcionados pelo Ministério da Educação destinados a alunos com limitações visuais, neuro-motoras e/ou cognitivas da área de abrangência.



**A nossa área de abrangência - Zona 7 - que abrange 16 concelhos:**  
Cinfães, Sernancelhe, Tabuaço, Tarouca, Resende, Penedono, Lamego, Armamar, Moimenta da Beira, Castelo de Paiva, Mesão Frio, Santa Marta de Penaguião, Peso da Régua, Penafiel, Marco de Canaveses e Baião.

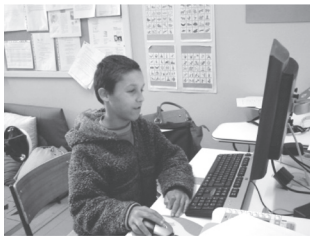
O CRTIC tem como finalidade a avaliação dos alunos com NEE para fins de adequação das tecnologias de apoio às suas necessidades específicas, a informação/formação dos docentes, profissionais, e famílias sobre as problemáticas associadas aos diferentes domínios de deficiência ou incapacidade.

As tecnologias de apoio, também denominadas de ajudas técnicas, destinam-se as pessoas com deficiências ou incapacidade, permanente ou temporária e, tem como objectivo proporcionar as pessoas com Necessidades Educativas Especiais, maior independência, melhor qualidade de vida e inclusão social.

Não podemos negar a importância das novas Tecnologias de Informação e Comunicação e suas aplicações, assim como as implicações de sua aplicabilidade nos processos educativos. Como tal, a acessibilidade às tecnologias de informação e comunicação deve ser considerada como um factor de qualidade de vida a que todos devem ter direito.

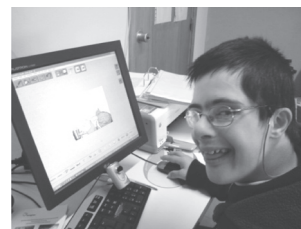
➤ Algumas das actividades do realizadas neste ano lectivo:

• **Avaliação e acompanhamento dos alunos:**



• **O S. Martinho na Eb2/3 de Cinfães.**

A equipa do CRTIC aproveitou as actividades de São Martinho e realizou uma exposição demonstrativa de algum equipamento informático e software existente. Houve uma grande participação por parte dos alunos.



• **Participação nas actividades realizadas pela equipa de Educação Especial na Comemoração do Dia Internacional da Pessoa portadora de Deficiência no dia 2 de Dezembro na Eb2/3 de Cinfães.**





• Apresentação do CRTIC à comunidade educativa nas actividades da Comemoração do "Dia Internacional da Pessoa Portadora de Deficiência", realizada na Escola Secundária/3 Professor Dr. Flávio Resende- Cinfães, no dia 3 de Dezembro. Organizado pela Câmara Municipal de Cinfães, com a colaboração do conselho inter-técnicos de Cinfães.



• Workshop Tecnologia e Inclusão na Educação Especial realizado no dia 10 de Dezembro na Eb2/3 de Cinfães. A organização esteve a cargo do  Centro de Formação Cnoti e do Crtic-Cinfães.

cnoti

O objectivo principal foi dar a conhecer vários software e hardware disponível para facilitar a comunicação e a aprendizagem com crianças e jovens com NEE.



Este é o nosso lema:

"Ninguém ignora tudo, ninguém sabe tudo. Por isso, aprenderemos sempre". (Paulo Freire)

## Corta-Mato Escolar



Realizou-se no passado dia 17 de Dezembro, durante a manhã, o tradicional corta-mato escolar que reuniu cerca de 300 alunos deste Agrupamento, neles incluindo 50 alunos de escolas do 1º ciclo, que competiram na categoria de Infantis A. Com a colaboração da turma B do 9º Ano nas tarefas organizativas, há que registar o enorme empenho posto em prática pelos alunos, na competição e a inexistência de qualquer incidente/acidente.

Os resultados da competição foram afixados logo após o almoço e logo se foram fazendo as contas para o corta-mato regional a realizar em Fevereiro, em Sernancelhe, para o qual se encontram apurados os seis primeiros de cada escalão. Até lá, bom treino e muita corrida .....

## Calendário Competitivo do Desporto Escolar 08-09

Neste mês de Janeiro vai iniciar-se a competição das diversas equipas do Desporto escolar, depois de termos participado nos torneios de abertura, no passado mês de Dezembro. Os calendários competitivos serão afixados nos locais habituais de forma a podermos acompanhar a evolução da competição.



No Futsal, a nossa equipa masculina terá como adversários as escolas de Souselo; Tarouca e Moimenta da Beira e a equipa feminina jogará com Souselo e Moimenta da Beira.

No Basquetebol Iniciados - Feminino, teremos como adversários, 2 escolas do Tâmega, mais precisamente Santa Marinha do Zêzere- Baião e Penafiel.

Os nossos grupos de danças (hip-hop e danças sociais) irão competir com grupos das escolas EB 2 de Resende e EB 2,3 da Régua.

O Ténis de Mesa que compete com uma equipa na categoria de Infantis B e com individuais nas categorias de Infantis e Iniciados, desenvolverá a sua competição com escolas de Resende e Souselo, cuja sede da competição será Resende.



A todos os participantes desejamos um óptimo desempenho desportivo cujos resultados, para além de cifrados em golos, cestos ou pontos, se contabilizem nas amizades, nos conhecimentos, nos momentos de convívio que a competição sempre proporciona.



## Calendário competitivo do Desporto Escolar

### 2º período

	Local	Dia da semana	Modalidade	Nº alunos	Hora do jogo	Hora de saída
21-01-2009	Moimenta da Beira	4ª feira	Futsal Masculino	15	14:00 h	12:15 h
28-01-2009	Resende	4ª feira	ARE (Hip-Hop e Danças Sociais)	32	14:00 h	13:15 h
31-01-2009	Penafiel	sábado	Basquetebol Feminino	12	10:30 h	9:15 h
04-02-2009	Cinfães	4ª feira	Futsal Feminino	12	14:30 h	14:30 h
11-02-2009	Souselo	4ª feira	Futsal Feminino	12	14:30 h	13:45 h
18-02-2009	Sª Lapa - Sernancelhe	4ª feira	Corta-Mato - fase regional	45	10:30 h	8:30 h
20-02-2009	Cinfães	6ª feira	Mega Sprinter - fase escola	200	9:30 h	
04-03-2009	Régua	4ª feira	ARE (Hip-Hop e Danças Sociais)	32	14:00 h	12:30 h
04-03-2009	Moimenta da Beira	4ª feira	Futsal Feminino	12	14:30 h	12:45 h
11-03-2009	Cinfães	4ª feira	Futsal Masculino	15	14:00 h	13:45 h
18-03-2009	Cinfães	4ª feira	Futsal Feminino	12	14:30 h	14:30 h
19-03-2009	Viseu	5ª feira	Mega Sprinter -fase regional	24	10:00 h	8:30 h
24-03-2009	Souselo	3ª feira	Futsal Masculino	15	14:00 h	13:15 h
24-03-2009	Lamego	3ª feira	Compal-Air - fase regional	24	10:00 h	8:30 h

O Coordenador do Desporto Escolar  
Manuel Marques



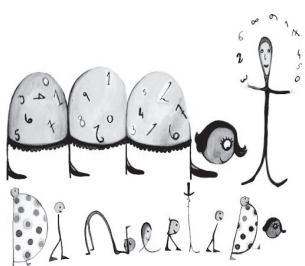
## Torneio Rummy

No passado dia 14 de Janeiro, a nossa Escola recebeu alunos do Colégio das Caldinhas, Santo Tirso, a convite do Departamento de Matemática. Foi uma tarde bem passada onde alguns alunos do 3º Ciclo decidiram juntarem-se aos nossos convidados para aprender e aplicar estratégias, desenvolver raciocínios durante a apresentação deste jogo que brevemente trará novidades - O Rummykub. Entra no jogo desenvolve as tuas capacidades de raciocinar e anda. Vamos derrotá-los no próximo dia 27 de Maio, em Santo Tirso, onde será feito um torneio para apurar o melhor entre as escolas que já aderiram. Participa e faz com que a nossa Escola seja a líder deste jogo que agora começou! Treina com os teus amigos, colegas e família, todos podem ajudar -te a seres o melhor! Experimenta e leva longe o nome da nossa Escola.



Departamento de Matemática

## O que é o PAM?



P – Plano

A – Acção

M – Matemática

Serve para que em todas as escolas envolvidas neste plano, os professores, em conjunto possam promover o desenvolvimento de raciocínio e a capacidade de resolução de problemas dos alunos.

Semanalmente, reúnem-se todos os professores de Matemática para identificar os problemas, discutir ideias e definir estratégias para colmatar estas dificuldades, através da elaboração de materiais que desenvolvam o raciocínio, nomeadamente selecção de problemas e sua resolução, questões aula, problemas quinzenais, actividades de investigação e actividades lúdicas.

O Grupo Disciplinar de Matemática

**No último mês de Dezembro aposentou-se o nosso colega, maestro Joaquim Araújo Pereira Pinto, professor de Educação Musical da Escola E.B. 2/3. É ele o autor do Hino deste Agrupamento.**

**Em sua homenagem, como agradecimento e com os votos de felicidades nesta nova etapa da sua vida, aqui deixamos a cópia do Hino que todos poderão aprender.**



# Hino do Agrupamento Vertical de Escolas de Cinfães

Joaquim A. Pereira Pinto  
Out.2007

♩ = 85

Voice

Da nos-saes - co - la vê - seo Mon - te -  
ta - nhaa - pon - tam a seu

Piano

7

mu - ro Co - moum gran - de cor - poa - la - doem aç - cen - são Do seu re - ga - ço de dia - man - te dur - ro des - ceum ri - o  
mo - do pa - raa nos - aes - co - laum de - doim - di - ca - dor: Su - bir éo le - ma queu - ni - fi - cao - to - do sem to - car no

Pno.

12

1. pu - ro na mes - ma vi - são Rio e mon - dor 1.OA - gru - pa - men - toé to - do Mon - tee - mu - ro dia - man - te pu - ro em la - pi - da -  
lo - do es - prei - taem re - - - - -

2.

Pno.

©Joaquim A. Pereira Pinto



Hino do Agrupamento Vertical de Escolas de Cinfães

28

1. 2.

ção Al-çan-dô com a-mor to-doum - fu - tu - ro co-mo quem le-vaum fi-lho pe-la mão OA-gru-pa mão Da nos-saes-

Pno.

24

co - la vê - seo Mon - te - mu-ro Co-moum gran-de cor-poa - la-doem as-cen - são Do seu re - ga-ço de dia-man-te  
ta - nhaa-pon-lam a seu mo-do pa - raa nos-aes - co-laum de-doin-di - ca - dor: Su - bir éo le-ma queu-ni - fi - cao-

Pno.

29

1. 2. rit.

dur - ro des-ceum ri - o pu - ro na mes-ma vi - são Rio e mon - pu-ro na mes-ma vi  
to - do sem to - car no lo - do es-prei-laem re - dor lo - do es-prei-laem re - dor

Pno.

rit.



## Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA)

O desenvolvimento do País passa, dum modo geral, pela qualificação da população activa, assim, uma forma de incrementar o crescimento económico é apostar na qualificação.

No seguimento desta política educativa foram criadas várias modalidades de Educação e Formação de Adultos, dentre elas os cursos EFA.

O Agrupamento de Escolas de Cinfães já há três anos que vem promovendo estes cursos.

No presente ano, o número de adultos que frequenta os referidos cursos, é considerável (mais de quinhentos), estando distribuídos por turmas nas seguintes localidades:

**Nível B1** – Piães e Ramires;

**Nível B2** – Marcelim;

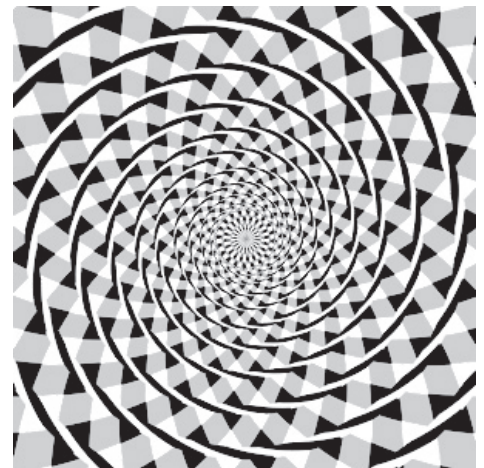
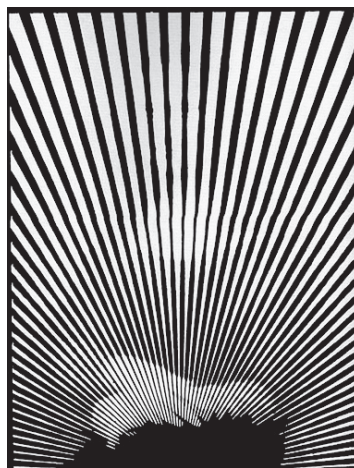
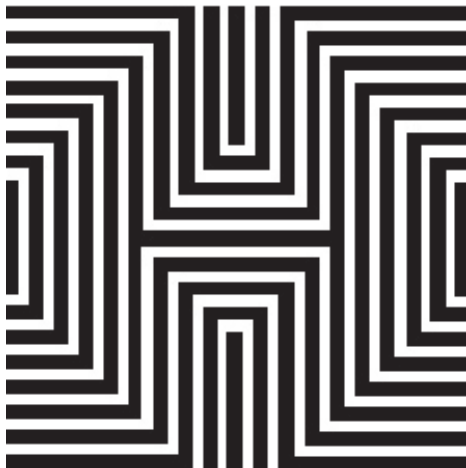
**Nível B3** – Boassas, Cinfães, Ervilhais, Ferreiros, Fornelos, Nespereira, Piães, Tendais e Vila Nova;

– Ferreiros, Gralheira, Louredo, Nespereira, Oliveira do Douro, Piães e S. Cristóvão.

Estão de parabéns: o Agrupamento de Escolas de Cinfães, os formadores e os adultos envolvidos na formação!

A Coordenadora dos Cursos EFA, Aline Pontes

## I L U S Õ E S D E Ó P T I C A



## A NOSSA COMUNIDADE ESTÁ MAIS EMPOBRECIDA!

Faleceu o Fábio Alexandre Soares Cardoso – antigo aluno da nossa escola que concluiu o Curso de Educação e Formação de Mecânica, no ano lectivo 2007/2008. A Direcção da Revista Escolar do Agrupamento Vertical de Cinfães, envia à família enlutada, em nome de toda a comunidade escolar, os mais sentidos pêsames. Nunca te esqueceremos!



**P  
a  
r  
a  
  
m  
a  
i  
s  
  
t  
a  
r  
d  
e  
  
r  
e  
c  
o  
r  
d  
a  
r  
.  
.  
.**



